

GAZETA DE

LIS



BOA.

Com Privilegio

de S. Magestade.

Terça feira 5 de Agosto de 1749.

ITALIA.

Napoles 10 de Junho.



EM continuado o Monte *Vesuvio* a lançar chamas, o que ordinariamente se tem aqui por presagio de huma abundantissima colheita. O negocio de *Benavente* se achava já em vesperras de acomodar-se pela negociaçam do *Marquêz Pocca*. Sua Mag. tem ordenado ao Capitam Comandante do bloqueio daquella Cidade, que aparte das suas visinhanças as Tropas, para nam perturbarem a feira annual, que ali se há de fazer bizvemente; e a Corte de Roma tem já

já mandado pagar a soma de dinheiro, em que se convyio para se dar esta liberdade, porém a conclusam final ainda se nam sabe qual será; porque o nosso Ministerio insiste, em que há de haver sempre na Cidade de *Tenavente* (que esta metida dentro nos Estados de Sua Magestade) hum Oficial Napolitano das suas Tropas para prender todos os dezertores, que dellas saírem, e ali forem refugiar-se, tanto que os conhecer por saes.

Sesta feira pela manhan se recolhêram-do teu corso as nossas duas galés; mas depois de haverem tomado a bórdo novo provimento, se tornáram a fazer á vela, para irem cruzar nas côstas de *Sicilia*. Arrematou-se a administração da renda do tabaco ao Marquêz *Baretta*, como Sua Mag. havia resolvido. Muitos Inglezes moços das melhores casas de Inglaterra, que estiveram nesta Corte, fazendo huma consideravel despeza, para verem, o que he mais digno de ver-se, assim nesta Cidade, como nas suas visinhanças, se embarcáram para irem ver a ilha de *Malta*. Suas Magestades continuam a sua assistencia em *Portici*, e vindo aqui Domingo visitar por devoçam a Igreja dos Carmelitas, voltáram na mesma tarde para aquelle sitio.

Roma 14 de Junho.

O Papa logra saúde perfeita na sua casa de campo de *Castel Gandolfo*; porém dando audiencia a todas as pessoas, que se apresentam, e applicando-se muito ao exame, e despacho dos negocios. O Principe de *Ardo-re* teve Sesta feira a honra de beijar os pés a Sua Santidade nquelle sitio, onde com a occasiam da festa do Corpo de Deus, Sua Santidade vestiu, e dotou doze raparigas pobres dos lugares visinhos. Recebeu-se hum Correvo do Governador de *Tenavente* com aviso, de que os dezertores Napolitanos, detidos no Castelo da mesma Cidade, se amotinaram, e pegáram nas armas; mas que depois de

mór-

mórtos alguns, foram prezos os outros, e metidos em prizam mais estreita. Continua-se sempre a negociaçãõ sobre estes dezertores com a Corte de *Napoles*; e assegura-se, que se terminará mediante a soma de 500 ducados, que o Rey das duas Sicili-as pagará a esta Corte em lugar das 18U, que lhe tinha pedido; mas ainda fica para decidir hum artigo, em que insiste muito o Ministerio de *Napoles*, e que aquí se nam tem podido resolver a acordar-lhe, a saber: que haverá sempre hum Oficial Napolitano em *Benavente*, e que o Governador desta Cidade será obrigado a entregar-lhe geralmente todos os dezertores das Tropas do Rey, que ali se refugiarem futuramente, o que parece huma pertençaõ exorbitante em hum Príncipe feudatario do Papa.

Chegou aquí Terça feira hum Estafêta de *Civita Vecchia* com aviso de haver lançado ferro naquelle porto hum nau de *Smirna*, q̃ tráz a bórdo 100 viajantes, e mercadores Turcos, que vam para *Liorne*, pedindo o Governador as instrucções necessarias sobre a quarentena, a que os deve obrigar. Tambem há no mesmo porto hum navio *Maltéz*, que o Gram Mestre á instancia desta Corte manda ajuntar com as galés Pontificas. Recebêram-se cartas do Cardial *Porto Carreiro* com a noticia, de que determina partir de *Madrid* para esta Curia no principio do mez próximo. O Comendador *Altieri*, Capitam de hum galé de *Malta*, que devia ir fazer a caravana ordinaria de 5 annos, foy dispensado pelo Gram Mestre, e servirá hum só anno.

Quarta feira de noite se padeceu em *Roma* hum horrorosa tempestade de vento furioso, acompanhado de relampagos, e trovoões, que fez aquí hum grandissimo estrago; porque nam só arrancou as arvores com as suas raizes nas cascas de campo de *Negroni*, e de *Ludovico*, mas derribou muitas casas no bairro de *S. Joam de Laterano*, e do *Esquilinio*. Levou o tecto de hum Convento

de Religiosas. As casas do bello jardim do Principe *Pamphilio*, e as do jardim dos PP. da Companhia de Jesus ficaram prostradas; e em geral ha poucos edificios, q̃ hajam deixado de padecer, ou mais, ou menos dano. Várias pessoas ficaram sepultadas nas mesmas ruínas das casas, que habitavam, de que atégora se tem só tirado hum pequeno numero, e muitas ficaram feridas, que foram levadas para os hospitaes.

Florença 14 de Junho.

Faleceu o Conde *Francisco de Carpenha*, que possuia o Condado de *Carpenha*, e o Principado de *Scarolino*; e como era o ultimo da sua familia, e estes Estados são feudos do Imperio, logo se entendeu, q̃ o Imperador nosso Gran Duque pretendia apoderar-se delles, valendo-se do seu direito; e efectivamente passou por esta Cidade a 30 de Maio hum Correvo de *Vienna* com despachos para o Conde de *Stampi*, q̃ assiste em *Pisa*, o qual mandou logo ao Fiscal Imperial, que assiste com elle, acompanhado de hum destacamento de 400 homens das nossas Tropas, a titulo de auxiliares, do Corpo Germanico, comandadas por hum Sargento mór, para tomar posse delles em nome do Imperio Romano, e deviam chegar antehontem a *Carpenha*; mas como sabemos, q̃ a Corte de *Roma* mandou 400 homens a guarnecer os Castélos de ambos estes feudos, levou o Fiscal ordem para não cometer nenhuma hostilidade, no caso, que as Tropas Pontificias se lhe opponham; e se assim succeder, não fara o Fiscal mais que as intimar, e os protestos necessarios para conservar, e deixar se ao direito do Imperio, e talvez acrescentar alguma ameaça, se assim lhe parecer conveniente. Receya-se com razão, que este negocio se faça muy sério, e possa ter consequências funestas; porq̃ segundo todas as apparencias, não renunciará o Imperador com facilidade o seu direito, e ao fim de tudo sempre a Corte de *Roma* será obrigada a mandar retirar as suas Tropas, ou dar a Sua Mag. Imperial hum equivalente.

Como se tem espalhado na Európa a vóz, de que poderá haver brevemente mudança no Governo deste Ducado por alguma troca; que com elle se faça, dando-se hum equivalente ao Imperador, se tem já observado alguma divisão de parcialidades entre os seus habitantes; e a Regencia para evitar algum funesto accidente, tem acrescentado 14 esquadras (ou destacamentos commandados por Cabos de esquadra) ás guardas dos archeiros, que guardam a Cidade, com ordem ao Prevooste, para que observe exactamente os movimentos, e discursos dos habitantes, pelo que toca a esta materia.

Parma 14 de Junho.

TA se nam fala em ir a Napoles o Infante Duque, mas sim, que ficará continuando a sua residencia na casa de campo de *Sala* até o mez de Setembro, em que Madama a Infanta virá de França; por haver já a Corte de *Versalbes* alcançado da de *Madrid* a pensam annual, que tinha pedido para o mesmo Infante, que virá aqui com a Princeza sua esposa; e irám depois passar o Inverno em *Placencia*. Aqui se tem recebido ordens para armar com toda a prèssa o palacio desta Cidade, e se começará tambem a trabalhar logo nos aprestos preeisos para a entrada pública de Suas Altezas Reaes, que será hum das mais soberbas, que se vîram na Italia.

Aqui se assegura, que se trabalha ao presente em fazer praticavel hum novo projecto, segundo o qual o Infante Duque cederá á Imperatríz Rainha os Ducados de Parma, e Guastála; e todo o Ducado de Placencia ao Rey de Sardenha; e este Principe cederá o Reino deste nome ao Infante Duque, que possuirá com o titulo de Rey os dous Reinos, de *Sardenha*, e *Corsega*, ficando elle reconhecido Rey da Lombardia; e Hespanha dará em troco á República de *Genova* em satisfacção de *Corsega* a permillam de mandar todos os annos hum a nau ás

Índias Occidentaes. Muitos dos habitantes destes Estados deſejam, que ſe execute eſta idéa: porque eſtão muy deſcontentes de ver, que ſe dêem a eſtrangeiros (e particularmente a Francezes) todos os empregos do paiz. A mayor parte dos Heſpanhoes, que tinham officios no ſerviço do infante, com grande deſprazer deſte Príncipe, tem feito demiffam delles, para ſe recolherem a Heſpanha.

Milão 16 de Junho.

DEzertou de *Pavia* hum piquete inteiro do Regimento Imperial de *Sprecher*; e o Comandante ſabendo, que elle ſe tinha retirado para o territorio do Rey de Sardenha, deſtacou logo hum groſſo de Tropas para o ſeguir, e prender, o qual tem atengam ao territorio, em que já ſe achavam, prendeu, e reconduziu eſtes dezertores a *Pavia*, onde todos foram logo entorcadados, e ſuas mulheres ſaſtigadas com varas. O General *Conde Pallavicini* informado do ſucéſſo, por dar logo ſatisfaçam á Corte de *Turin*, de ſe lhe haver violado o reſpeito, que ſe devia ao ſeu territorio, fez vir aqui o Comandante, e o mandou prezo para o Caſtelo. Mandou a Corte ordem ao Concelho da Fazenda deſte Ducado para pagar os ſoldos aos Officiaes, e o pré aos Soldados, ſegundo a taxa ordinaria do Concelho, e nam ſegundo o preço, porque a moéda corre; por ſe haver abatido muito o ſeu valor de algum tempo a eſta parte. Depois de muitas incertezas, e contradicções, com que ſe falou no lugar, em que ſe havia retirado o filho mais velho do Pretendente da Gran Bretanha, ſe da emfim por certo haver ſido ultimamente reconhecido em *Venezia*, e que dali paſſou por *Bolonia*, ou por *Viterbo*; mas de *Bolonia* ſe eſcreve, que ſe ali eſteve, ſeria ſumamente inſuſtituto, e ſe devia deter pouco tempo, porque não nem o vira; de modo, que antes nos perſuadimos, que eſteve em *Viterbo*, e dali em huma boa caſa de campo, ſituada

entre *Ferrara*, e *Bolonha*, em quanto se lhe preparava outro alojamento mais conveniente; porque de nenhum modo há, quem o persuada a voltar outra vez a Roma.

Genova 17 de Junho.

COm effeito tem a Regencia defendido, que daquê por diante nenhuma das Comunidades religiosas possa comprar, nem adquirir por algum meyo fazendas, nem propriedades; e ao mesmo tempo se lhes ordenou, que vendam huma parte, das que actualmente possuem, e em conservando mais rendimentos, que os que lhes são necessários para a subsistencia de cada Convento; pretendendo por este modo, nam só reduzir os Ecclesiasticos aos seus antigos limites; e á simplicidade do seu primitivo instituto, mas tambem aliviar os habitantes leigos da República, que por causa das immuniidades, e privilegios, que logram os bens, que o cléro possui, são obrigados a pagar taixas exorbitantes, para se acudir ás urgencias do Estado. Tambem está seriamente occupada em restabelecer o credito do Banco de S. Jorze; e muitas pessoas da principal Nobreza desta Cidade tem mandado meter nelle somas consideraveis, para o pôrem em estado de satisfazer todos os bilhetes, e letras de Cambio, que se apresentarem nelle.

Por hum Expresso do Comandante das nossas galés recebeu o Governo aviso da noticia, que já tínhamos por *Líorne*, de haver tomado na altura da *ilha da Magdalenha* 4 galeótas de *Tunes* com 240 Turcos, de que mataram 15, e feriram muitos no combate; que tinha conduzido tres destas prezas a *S. Bonifacio*, e navegára com a quarta para Poente. As cartas posteriores do mesmo Comandante nam fazem mençam de haver feito mais prezas, mas corre a voz, que o diz: o que podemos ter por certo he, que os Capitaes de muitos navios carregados de trigo, chegados de diferentes pórtos dos Reinos de *Nápoles*.

poles, e de *Sicilia* tem referido, que ouvíram hum estu-
tundo continuado de artilharia para a parte de *Cabo*
Corso.

O Capitam de hum navio de *Ragusa* nos deu a no-
ticia de haver encontrado em *Civita Vecchia* 4 galés, 3
galeótas, e huma náu de guerra de *Malta*, que estavam
para se fazerem á véla; e que as galés, e barca armada
em guerra do Papa, andavam cruzando no Canal de *Pi-
ombino*. Por outros avisos sabemos, que a mayor parte
dos corsarios de *Barbaria* informados, de que todos os
Estados maritimos de *Italia* se armaram para sair contra
elles, e desanimados ao mesmo tempo com haverem per-
dido muitos dos seus companheiros, se tem recolhido aos
seus pórtos, exceptuados alguns, que se reuníram, e cru-
zam nos mares de *Sicilia*. Sabe-se tambem, que em *Ar-
gel* se estava aparelhando huma náu de guerra de 70 ca-
nhoes; e que temendo muito, que as Potencias Chris-
tans estimuladas dos grandes esforços, que aquella Re-
gencia fez este anno para encher os mares de corsarios,
e lhes perturbar o seu commercio, queresám ir sobre o seu
porto, o estavam fortificando muito, e guarnecendo de
artilharia as suas muralhas. Confirma-se a noticia de ha-
ver sido levada á mesma Cidade de *Argel* *Madama Car-
pentero*, mulher do primeiro Ministro do Infante Duque
de *Parma*, com toda a sua familia, havendo sido cativa
por hum corsario Argelino, vindo de *Barcelona* para es-
te porto; e este infausito succello tem causado ao Infante
Duque hum grande sentimento.

Sempre da grande cuidado á Regencia o Reino de
Corsega, e por mais que se dissimule, he certo, que o
Senado nam está contente das vantagens, que o *Mar-
quez de Carzoy* tem acordado aos descontentes; pois he
quasi tudo, o que elles tinham pedido: o que lhes acre-
centa o atrevimento para pertenderem mais; pois pelo
ultimo navio, que chegou daquella ilha, temos a noticia,
da

de que nam só querem , que os Bispos , mas tambem os
 Juizes de *Corfega* , devem ser originarios do paiz , assim
 pela parte paterna , como da materna , e dos que tem
 o seu domicilio em *Corfega* de cem annos a esta parte :
 que se restabeleçam em *Corfega* as salinas , ou se de
 permittam ao povo , para que as restabeleça : que to-
 dos os bens confiscados , comprehendendo , os que o fo-
 ram em *Bastia* , sejam entregues aos seus antigos possui-
 dores , entrando nelles até os móveis : que *Monsenhor*
Mariatti , Bispo de *Calvi* , que se acha preso por or-
 dem da República , seja posto na sua liberdade : que se
 soltem tambem todas as pessoas , que se tem preso , du-
 rante a guerra , como tambem todos os Corsos , que
 tem sido condenados a galés , por haverem dezertado
 das Tropas Genovezas : que os habitantes nam sejam
 obrigados a dar refens , por se lhes haverem deixado as
 armas , de que a República pertendia privalos ; e que
 lhes sejam perdoadas as taixas , que nam tem pago á Re-
 pública há vinte annos.

Mons. de Chauvelin , Ministro de França , tem fre-
 quentes conferencias com os Ministros do governo sobre
 as couzas de *Corfega* , donde se escreve , que o Marquêz
 de *Cursay* se dispunha a dar huma volta a toda a ilha , pa-
 ra ver as suas principaes Cidades , passando primeiro a
Cassinéa , depois a *Mariani* , e *Campo loro* , e que dali irá
 por *Aleria* , *Fiumorbo* , *Portovecchio* , e a *S. Bonifacio* , on-
 de se deterá para esperar a volta do Expresso , que man-
 dou a *París* com a resulta das conferencias , que fez a 6 do
 mez passado em *S. Fiorenzo* com os Deputados dos Con-
 celhos , e mais povos da ilha ; e que depois de haver rece-
 bido as ultimas instrucções do Rey Christianissimo , passa-
 ri a *Corte* , Cidade principal , e Cabeça do Reino , para
 dar fim á composiçam , em que trabalha ; e esta Repú-
 blica deseja ver concluida , para cujo efeito fará ali ajuntar
 novamente os Deputados de todos os povos.

Veneza 20 de Junho.

As continuas chuvas, que aqui tivemos desde o fim de Mayo, tem de tal fôrma estragado os caminhos, que nos tem faltado as póstas de muitas Cidades da *Lombardia*. Reccebeu o Senado avisos certos, de que o Duque de *Modena* se recolhe aos seus Estados, e que ha de passar por esta Cidade, onde se deterá alguns dias; e que tambem aqui virá ao mesmo tempo o Principe herdeiro seu filho. Logo se mandou pôr pronto o palacio *Justiniani* para o seu alojamento; e se determina divertir a Suas Altezas com o espetaculo de hum combate naval. A República, a imitação dos mais Estados maritimos da Italia, se armou tambem contra o corso dos Turcos, e Mouros; e tem formado em honra da sua bandeira duas esquadras, q̃ navegam huma nos mares de Levante, outra no *Adriatico*, e nam há dia, que nam faya daqui alguma embarcação armada para aumentar o numero de ambas.

Correu aqui a voz de se achar *incógnito* nesta Cidade o Principe *Carlos Eduardo*, primogénito do Pertendente da Gran Bretanha, e que havendo sido reconhecido, deputara o Senado 4 Nobres para lhe dizerem, que as convenções, que se tem feito entre a República, e a Gran Bretanha, lhe nam permitiam conceder-lhe huma larga demóra nos seus Estados; a que o Principe lhes respondera, que nam esperava mais que a volta de hum Correyo, que tinha despachado a *Rôma*, e partiria immediatamente: que os Deputados lhe replicaram, que esperavam, que a sua dilaçam nam excedesse o termo de hum mez; mas que havendo chegado o Correyo pouco depois, partira Sua Alteza logo para *Bolonha*, segundo se divulgara; mas nam se sabe com toda a certeza, se isto he verdadeiro, correndo a noticia, de que elle se acha no Reino de Polonia.

PORTUGAL.

Lisboa 5 de Agosto.

Celebráram-se nesta Cidade os desposorios de *D. Luis Mascarenhas*, Governador, e Capitain General que foy da Provincia de S. Paulo, filho terceiro do Ilustre, e Excelentissimo Senhor *D. Fernando Mascarenhas*, segundo Marquez de Fronteira, terceiro Conde da Torre do Concelho de Estado, e guerra do Rey nosso Senhor, Vedor da sua Real fazenda, Presidente do Desembargo do Paço, e Mordomo-mór da Rainha nossa Senhora, General, e Governador q̃ foy das armas de Sua Magestade na Provincia de Alem-Tejo, com a Senhora Dona Maria Barbara de Menezes sua sobrinha, filha do Ilustre, e Excel. Senhor *Aleixo de Sousa da Silva e Menezes*, segundo Conde de Santiago, do Concelho de Sua Mag., Apozentador mór do Reino, Senhor da vila de Alfayates, dos Reguengos de Arronches, e dos quartos de Barcarena, Comendador nas Ordens de Christo, e de Santiago, e Deputado da Junta dos tres Estados do Reino, e da Ilustre, e Excelentiss. Senhora Condessa Dona Leonor de Menezes, irman inteira do Noivo.

Faleceu nesta Cidade em 26 do mez de Julho de hum dilatada doença a Senhora Dona Maria de Noronha, viuva de Manuel de Sousa Favares de Tavora Freire, Senhor de Mira, Comendador de Santiago de Alfayates na Ordem de Christo, Governador, e Capitain General que foy da praça de Mazagam, e da Capitania, ou Provincia de Pernambuco, onde faleceu. Era filha terceira do Ilustre, e Excelentiss. Senhor Joam da Silva Telo e Menezes, terceiro Conde de Aveiras, undecimo Senhor da vila de Vagos, do Concelho de Estado, e guerra de Sua Mag., Deputado da Junta dos tres Estados do Reino, Regedor das Justicas, e Presidente do Senado da Camara de Lisboa, e da Ilustre, e Excelentiss. Senhora Condessa Dona Juliana de Noronha.

Em

Entrou no porto desta Cidade a 20 do passado com 80 dias de viagem a Frota de *Pernambuco*, composta de 38 navios de commercio, de que pertencem 10 aos negociantes da Cidade do Porto, todos commandados por *José Gonçalves Lage*, Capitam de mar, e guerra da nau *Lampadaja*; fazendo os fangões de Almirante o Capitam *Joam Carlos de Payva* na nau *Trindade*. Entre os referidos navios há alguns pertencentes á *Paraíba*. A sua carga importa em hum milham 13U35 cruzados em ouro, em dinheiro amoeado, em barra, em pó, e em peças 13U290 caixas de açucar, 1U221 fechos, e 1U022 cá-ras; 98U266 meynos de sola, 37U360 couros de atana-dos, 16U251 couros em cabêlo, 518 couros de veado, 7U090 quintaes de páu brasil, 45 quintaes de páu violê-te, e outras muitas madeiras, e mercadorias.

Os Religiosos Capuchos da Provincia da Soledade em o seu Convento de S. Fructuoso extramuros da Cida-de de Bragi em 5 do mez de Julho celebraram as exéquias pelo Illustris. e Excel. Duque Estrebeiro mór com toda a solemnidade, a q assistiu muita Nobreza, assim Ecclesiastica, como secular; e recitou a oração fúnebre com a eloquen-cia costumada o P. Fr. Joam de Penamacor, Ex-Leitor de Theologia, Qualificador do S. Officio, Cõsultor da Bula da Cruzada, Examinador das Ordens Militares, e Synodal do Bis-pado da Guarda, e Guardam no mesmo Convento.

Avita-se da Cidade de S. Paulo, que a 7 de Nozem-bro de 1748 faleceu em idade de 54 annos, 8 mezes, e 4 dias o Excelentiss. e Reverendiss. Senhor D. Bernardo Rodriguez Nogueira, primeiro Bispo daquella Diocese, ficando o seu corpo flexivel, e cõ grandes sinais de predestina-do. Sangrando o depois de embalsamado deitou copio o sangue liquido. Esteve 3 dias exposto ao grande concurso do povo, que concorreu a procurar reliquias das suas vestimentas. Entre os seus subditos foy universal o sentimento pelas grandes virtudes daquelle Prelado, que exercitou sempre grã caridade com os pobres. Foy 17 annos Pro-visor, e Vigario geral do Bis-pado do Funchal, 18 mezes Coadjuvador de Lamego, e 10 mezes Vigario geral do Bispado de Peniaz.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 31.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 7 de Agosto de 1749.

ALEMANHA.

Vienna 24 de Junho.



CHANDO-SE a Imperatríz viue
perfeitamente convalécida da sua ul-
tima indisposiçam, partiú Sabado de
tarde para a sua casa de campo de *He-
tzendorff*, situada na vizinhança de
Schonbrun, para ali residir, em quan-
to durar o Estio. Suas Magestades Im-

periaes, que deram Domingo audiéncia aos Deputados
da *Austria alta*, foram hoje jantar em *Laxenburgo* na
casa do Conde de *Uhlefeld*, e dali irám para *Munersdorff*
por hum par de dias. O Principe de *Saxônia Hildburg-
hausen* está de partida para *Croacia*; e o General Conde

Hh

de

de Browne partirá brevemente para os banhos de Topnitz. Os Regimentos de Cavalaria, que devem formar na Hungria os acampamentos, em que se tem falado, começa já a pôr-se em movimento; e os que ham de acampar em Agosto, se ham de achar juntos no primeiro do proprio mez.

Entre as muitas proposições importantes, que tem feito a esta Corte o Conde de Bestucheff, Ministro da Russia, depois que nella assiste, se allegura ser huma, a que se segue.

Que achando-se a Imperatriz da Russia disposta a cultivar huma estreita união, e huma inalteravel harmonia com Suas Magestades Imperiaes, as deseja segurar para sempre com huma aliança perpetua entre as duas Cortes, pela qual se obriguem reciprocamente, nam só a se assistir huma a outra, e fazer a causa comua em toda a occasiam; mas tambem a nam entrar em Tratado, nem fazer convençam alguma com qualquer Potencia, que seja, sem dar noticia, e alcançar o consentimento huma da outra. Mons. Blondel, Ministro de França, teve estes dias passados huma dilatada conferencia com o Gran Chanceler Conde de Ublefeld, que se assegura consistiu sobre os negocios do Norte; e sobre as ordens dadas pela Corte de Moscow á sua armada naval.

Afirma-se, que se tem ajustado já com a Corte de Saxónia Gottha os principaes artigos das grandes difficuldades, que se opunham á tutela, e administração do menino Duque, e Ducados de Saxónia Weimar, e Eysenach. Suas Magestades Imperiaes trabalham cuidadosamente nos negocios, que pertencem á boa ordem do interior do Estado, e conferiram a dignidade de seu Conselheiro actual ao Conde Adam de Sternberg, Statboudet de Fraga. O supremo Tribunal da Justiça tem já sentenciado hum grande numero de demandas, que havia muitos annos duravam, no que se reconhece a utilidade, que se tira da

da boa ordem, em que se pôz a prática da Jurisprudência

Francfort 25 de Junho.

S Abiu huma ordem do Magistrado desta Cidade com data de 17 do corrente, para que depois de quatro mezes, que principiam no dito dia, se nam admitiram mais absolutamente no commercio os ducados de ouro, a que faltarem mais de dous graõs do seu justo pezo; e que aquelles, que tiverem menos hum até dous graõs, correram porvisionalmente, visto que se obriguem a fazer bom cada gram, que faltar de pezo completo, suprimindo-o com huma moeda pequena, chamada *Batze*. O Conde *Carlos Frederico Guilhelmo de Linange*, e de *Dachsburgo*, Senhor de *Aspremont*, Camarista actual do Imperador, se recebeu hontem em *Rodelheim* com *Dona Christiana Guilhelmina Luiza*, Condessa de *Solms Tecklenburg*, e de *Limburgo*, Senhora de *Muntzenberg*, *Wildenfels*, e *Sonnewald*. Faleceu a 23 em *Rudenhausen* de idade de 75 annos, depois de dilatada enfermidade o Conde *Joam Frederico de Castell*, Conselheiro privado, que foy do Imperador *Carlos VI*, primogénito da sua casa, Administrador da sua superioridade feudal, Copeiro mór hereditario do Bispado de *Wurtzburgo*, e do Ducado de *Franconia*; deixando hum filho menor, chamado o Conde *Federico Luiz Carlos Christiano*, cuja tutela encarregou no seu testamento aos Condes *Joam Frederico*, e *Federico Luiz Carlos de Hohenlobe*, e *Gleichen*, e a Condessa viuva de *Castel Magdalena Dorothea*, que nasceu Condessa de *Hohenlobe*, e *Gleichen*.

De *Vienna* se avisa, que havendo a Imperatriz Rainha ordenado, que se lhe levasse a lista de todas as pessoas, que recebem tenças, ou pensões da Corte; e achando, que entre ellas há muitas, q' vivem em paizes estrangeiros, ordenou, que deste tempo por diante sejam obrigadas, sob pena de as perderem, a vir dispendêlas nos Estados de Sua Mag. Imp.

P A I Z B A I X O.

Bruxellas 5 de Julho.

O Duque Carlos de Lorena, nosso Governador General, applica todo o seu cuidado á boa regencia deste paiz. Alegura-se, que quer formar hum novo Regimento de Dragões, que terá o seu nome. Mandou o Magistrado de *Tornay*, e deu ao Conde de *S. Genois* o cargo de *Cam Prevoite* daquella Cidade, e sua comarca. Segunda feira voltou de *Louvain*, onde foy honrar com a sua presença o acto da formatura do Conde de *Sart* e oço, que se graduou Licenciado em Direito; e Terça feira foy ver a fábrica do papel, estabelecida novamente nesta Cidade. Tambem determina ir a *Arveres*, mas ainda se nam diz quando. A Princeza de *Abremberg* deu a luz Quarta feira á noite hum Principe, que foy bautizado com os nomes de *Francisco Maria Theresa*, por haverem sido seus Padrinhos o Imperador, e Imperatriz, em cujos nomes assistiram ao seu baptismo o Duque, e Duqueza de *Abremberg* seus Avós. O Principe Pay se espera de Alemanha, e com pouca demóra ira fazer hum viagem a França a ver, e pôr em boa fórma de arrendamento os consideraveis bens, que tem naquelle Reino.

Da *Haya* se avisa haver-se suprimido a impressam do *Mercurio historico politico*, que ali sahia todos os mezes, composto por *Joan Rouffet*, com pena de mil florins de condemnaçam, e castigo arbitrario, a quem o imprimir, vender, ou distribuir.

G R A N B R E T A N H A.

Londres 4 de Julho.

HAvendo a Camera dos Comuns aprovado as mudanças, que a dos Senhores fez a varios *Bills* na Sexta feira 20 do mez passado, foy o Rey a 24 a esta ultima; e mandando chamar a primeira, deu o seu consentimento Rey a todos os *Bills*, que se achavam prontos a esta precisa

esta constancia, para ficarem servindo de leys, e depois fez a ambas a fala seguinte.

MY LORDS, E MESSIEURS.

Tenho agora a pôr fim a esta sessão do Parlamento, considerando ser assim necessario, por estar já muyto tardada a Esclação. Por minha ordem se vos fez presente há mezes o Tratado d. definitivo de Aquisgran, e habeis sido plenamente informados dos termos, e das condições, com q se concluiu. Tendes tida a satisfação de ver, que as diferentes Partes contratantes o tem executado com muita exatidão, e boa fé, do modo, que o tempo, e a distancia dos lugares o podem permitir. Só falta conservar a paz tam felizmente restabelecida, e cuidares do vosso lucro. Todas as Potencias interessadas se tem declarado sobre esta materia por modo tam claro, e tam amigavel, que nam deixam lugar algum, para que se duvide, que sejam sinceras as disposições de fazer em toda a parte duravel a paz. O constante desejo, que tenho de procurar o bem dos meus proprios subditos, e a tranquillidade geral da Europa, me obrigará a fazer os mayores esforços para lograr este bom fim: cõservando constantemente as cõvenções, que tenho feito, e cultivando a mais perfeita união, e harmonia com os meus Aliados, de que tenho a mayor razão para esperar a pronta concorrência em todas as medidas, que forem proprias para este efeito.

Tenho visto com grande gosto, que tendes empregado hum parte das vossas conferencias na ponderação dos meios de adiantar o commercio, e a navegação dos meus Reinos: espero, que na vossa próxima Assembléa podereis aperfeiçoar, o q agora tendes começado, tomando particularmẽte as medidas proprias para tirar das nossas forças navaes a mayor utilidade, e serviço, que for possível; por serem estas tam essenciaes para a protecção do nosso commercio, e para a nossa segurança em todo o tempo.

MES-

MESSIEURS da Camara dos Comuns.

E U vos rendo as graças pelos subsidios, que me haveis acordado, e pela atença, que manifestastes em manter o crédito público, que me alegro de ver em estado tam florecente no fim de huma guerra de tanto custo, ainda que necessaria. A prontidão, com que me haveis posto em estado de satisfazer os requerimentos dos meus Aliados, me tem sido muito agradavel; e não pôde deixar de produzir muitos bons efeitos.

MYLORDS, E MESSIEURS.

SO me resta recomendarvos, que façais uso da nossa presente ventajosa situação, tanto para a tranquillidade, e firmeza do meu governo, como para os verdadeiros interesses, e felicidade do meu povo; e que cultiveis nas vossas diferentes provincias os fundamentos, e disposições mais proprias para chegar a este desejado fim.

Acabando o Rey de falar, o Lord Chanceler por ordem de Sua Mag. disse o seguinte.

MYLORDS, E MESSIEURS.

HE a Real vontade, e bom prazer de Sua Mag., que este Parlamento seja prorogado até Quinta feira 14 de Agosto próximo, em que se continuará; e por consequencia está prorogado o Parlamento até o dito dia. Segundo huma lista, que aqui corre, importam os subsidios acordados a Sua Mag. por este Parlamento, para serviço do anno corrente, 7 milhões 272U239 libras esterlinas, 8 chelins, e 9 dinheiros, sem comprehender nesta soma os 3U marinheiros, que se aumentáram para serviço da armada Real, que he huma adiçam de 12U libras esterlinas, o que faz mais de 65 milhões, e meyo de cruzados Portuguezes.

Faleceu nesta Cidade a 24 do mez passado em humidade muy avançada o Cavalleiro *Joam Norris*, membro do Parlamento, pela vila de *Rye* (hum dos cinco pórtos maritimos deste Reino) Vice-Almirante da Gran B etanha,

na, e o Oficial Comandante mais antigo da armada. Foy conduzido o seu cadaver a 30 para *Bennenden* no Condado de *Kent*, para ali se lhe dar sepultura no jazigo da sua familia. Foy este illustre homem criado na marinha Real, e morreu Comandante em chefe, depois de haver feito no decurso de 60 annos muy fieis, e importantes serviços á pátria. q̃ nunca teve melhor marinheiro, nem Oficial mais experimentado, nem mais valeroso, nem alumnino mais sinceramente amante da constituição presente, e por consequencia nam teve Inglaterra melhor Inglez.

F R A N C, A.

París 10 de Julho.

O Rey se recolheu de *Choisy a Versailles* a 2 do corrente. A 3 foy a *la Meutte*, onde jantou, e fez depois no bósque de *Bolonha* a revista dos mosqueteiros, da gente de armas, e da Cavalaria ligeira. A 4 partiu a Corte para *Compiègne*, para onde se havia mandado conduzir hum soberbo movel de hum novo bom gosto para adornar o quarto de Sua Mag. Corre a vóz, de que o Rey, e o Delphin irám brevemente a *Forges* fazer humia visita a *Madama a Delphina*, donde todos os dias recebem hum Correyo; e se sabe, que Sua Alt. logra saúde perfeita, e tem começado a fazer uso daquelles banhos. Dizem, que a Corte virá de *Compiègne a Versailles* a 12 do mez próximo, para assistir á partida da Princeza Infanta, que sahirá daqui a 20 para *Parma*; e o Conde de *Noailles*, q̃ a deve acompanhar, tem já tido conferencias com os Intendentes de *París*, *Moulins*, *Leam*, e *Granoble*, por cujas Provincias deve passar Sua Alteza Real, para se embarcar em *Antibes*.

O projecto de fabricar huma praça, em que se póssa erigir a estatua equestre do Rey, se acha ao presente posto em silencio; e se diz haver Sua Mag. declarado, que se nam tratará desta materia, senam quando estiverem pagas todas as dividas do Estado. Tem-se lançado ao mar na

D.ª da de *Brest* 4 náus de 70 péçs cada huma: Ofereceu-se ao Com.º da huma Companhia de negociantes, q̃ propõem fabricar á sua propria custa, e despesa hum certo numero de náus nos principaes pórtos do Reino, com a condicão, q̃ no decurso de 10 annos se lhes conceda hum soldo por libra (*isto he, dez réis por cada oito vintens*) da importancia de todas as mercadorias, q̃ neste tempo entrarem nos nollós pórtos; porém este projecto regeitou, por ser muy pezado aos commerciantes do Reino.

Positivamente se assegurá agora, q̃ o filho mais velho do Pertendente esteve alguns dias em cãida em *Veneza*; e que se acha actualmente em *Bolonha*. No dia 21 de Junho, em que os Jacobitas celebram o aniversario do nascimento do Pertendente, muitos Inglezes da sua parcialidade celebráram esta festa com estror doze de noite se foram pôr defronte da ostiaria de Inglaterra com tópes, ou laços de fita branca nos chapéos, e ali a altas vozes bebêram a saúde daquelle Principe. Os Inglezes, q̃ estavam na ostiaria, dando-se por injuriados deste insulto, sahiram fóra com as espadas na mam. Dispararam e algumas pistólas, e houve feridos de parte a parte. Quatro Jacobitas foram na mesma noite á rua *Mazarina* e formaram huma parede á porta da outra ostiaria, onde alojam Inglezes; porém sendo advertido o Tenente da policia, e querendo prevenir a desordem, mandou hum destacamento de Soldados da guarda, que os fez retirar.

A mina de *Pontoise*, de que se davam tantas esperanças, se acha abandonada inteiramente; havendo perdido meio nella, os que intentáram utilizar-se com o seu mineral, por haverem reconhecido, que o producto nam chega a igualar a de peza. *Mons. de la Bourdonaye*, segundo as cartas mandadas pela Companhia da India Inglesa, títula de *Madraz* 17 milhoes e meyo de libras tornezas, e da só parte de 10 milhoes á nolla Companhia. Assegura-se, que tem fomas consideraveis nos Bancos de *Inglaterra*, *Hollanda*, e *Veneza*. Ainda se acha preso, e nam se sabe, quando será solto.

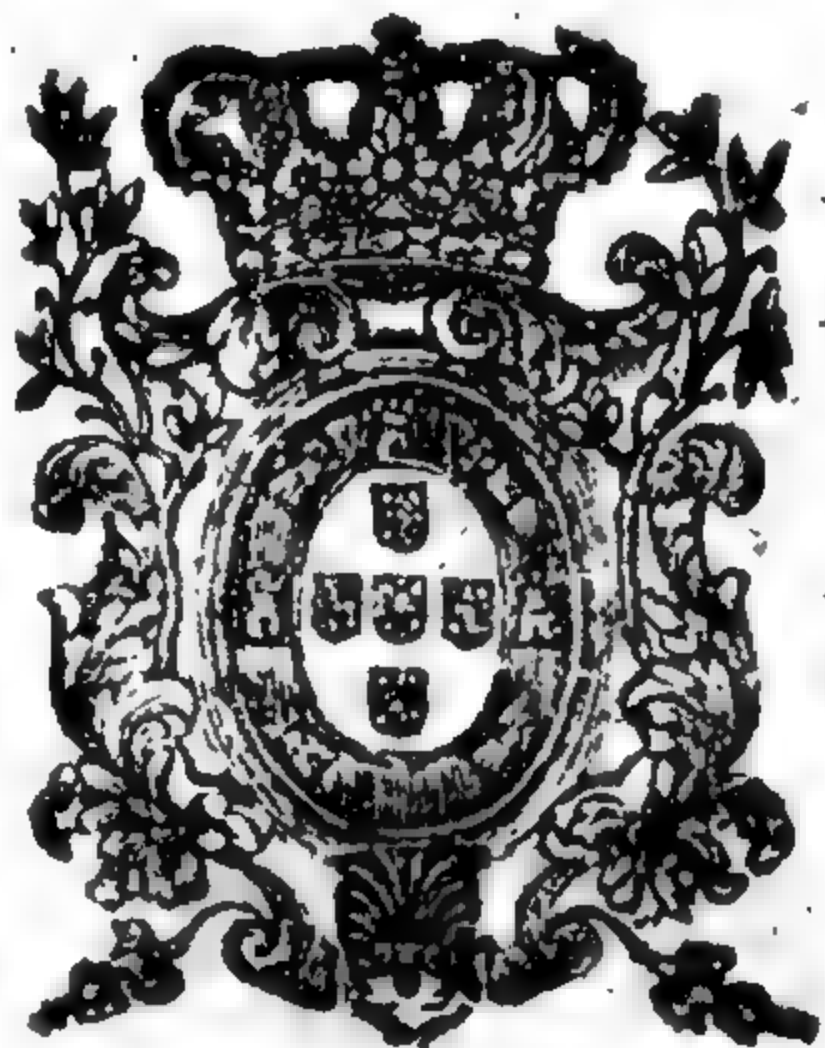
GAZETA DE

L I S

B O A.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Terça feira 12 de Agosto de 1749.

R U S S I A.

Petrisburgo 24 de Junho.



ELAS ultimas cartas de Moscou recebemos a noticia de haver chegado ali a Corte de *Perowa* a 10 do corrente, e que na mesma tarde partiu para *Pokorofske*, que he outra casa de prazer, tambem perto da mesma Cidade, e desta foram a Imperatríz, e Suas Altezas Imperiaes para o Mosteiro

de *Troitzka*, onde se deteram 12 dias; mas Sua Mag. Imp. fez esta jornada por sua devoçam a pé, e determina ir depois em romaria ao Mosteiro de S. *Alexandre*. Mes-

com esteve no perigo de experimentar a 11 outra fatalidade semelhante á do anno passado, porque pegou o fogo no bairro de *Taganka*; mas pela prontidam, com que lhe acodiram as guardas *Ismayloff*, nam consumiram as chamas mais que 30 casas pequenas, que com facilidade se podem reedificar.

Os despachos do Ministro Imperial, que reside em *Constantinópla*, nos dam a saber, que a Corte Otomana váy mandando de quando em quando novas Tropas para a *Asia*; e que se reforça ali consideravelmente, e speran lo alguma occasiam favoravel para declarar a guerra á *Persia*; e se refarcir da perda, com que ficou pela ultima paz. Avisa-se da *Ukrania*, que os gashótos, que o anno passado destruíram aque la Provincia, e neste tornavam a apparecer em grande numero, se extermináram totalmente pelo excessivo frio, que nella tem reinado estes ultimos mezes.

O Ministro de *Suécia* continúa em ter frequentes conferencias com o Gran Chanceler *Conde de Bestuckeff*, que se acha perfectamente convallecido da sua ultima indisposiçam; mas nam se sabe se está muy adiantado o negocio, em que se trabalha. Todos os dias chegam aquí Officiaes do corpo de Tropas, que esteve em Alemanha, os quaes referem todos, que há nas Provincias conquistadas forças bastantes para poder ajuntar, sendo necessario, hum Exército de mais de 100.000 homens em menos de 15 dias; e falando sobre a marcha, que fizeram para Alemanha, e para se restituirem a este paiz, affirmam, que efectivamente foy muy penosa; mas que alli n elles, como os Soldados se esqueciam de todo o trabalho pelo bem, que foram tratados em toda a parte, e pelos excellentes quarteres de refresco, que tiveram nos Estados da Casa de Austria. Espera-se ainda neste paiz hum novo corpo de alguns milhares de *Kosaks*, e *Kalmuks*, que vem actualmente em marcha. Espera-se, que as 20 galés novas, que a Corte man-

mardou ultimamente fabricar, estarão dentro de 6 semanas em estado de se lançarem ao mar; e ainda ficarão nos estaleiros madeiras, e materiaes bastantes para se poderem fabricar outras tantas. Dizem, que a Imperatriz ficará residindo 3 annos em *Moscou*, no caso, que os negocios da Európa a não obriguem a voltar mais cedo a *Petersburgo*.

SUECIA.

Stockholm 1. de Julho.

O Rey continúa a sua assistencia em *Carlesberg*, onde goza saúde perfeita. O mesmo succede a Suas Altezas Reaes em *Drotningholm*. Pelas disposições, que se fazem no palacio do novo Embaixador de França, parece que excederá em magnificencia ao seu predecessor. Tem chegado há dias por Hamburgo huma nova, e consideravel remessa de dinheiro de *París*; e se allegura, que a mayor porção d'elle se empregará em apressar a construcção das náus de guerra, em que se trabalha por conta de França, assim nos estaleiros da Coroa, como nos particulares. Os que já partiram para aquelle Reino, foram abundantemente carregados de madeiras, ferro, alcatram, e de toda a sorte de petrechos. Nam obstante os avisos de *Cronstadt*, e de *Revel*, se não sabe, que a Corte mande ordem a algumas das nossas náus de guerra, para saírem ao mar.

DINAMARCA.

Copenhague 5 de Julho.

As noticias de *Noruega* são hoje, as que mais correm, e mais se estimam nesta Cidade. As que ultimamente chegaram, dizem, que o Rey fez a 18 do passado a revista da guarnição de *Fredericstadt*, e a 19 a da de *Fredericshall*; a do primeiro Regimento de Infantaria de *Smalandia*, e a de huma Companhia de milicias. Os habitantes desta ultima Cidade levantaram para a entrada de Sua Mag. hum arco de triumpho por hum designio de

bom gosto, que foy muito do seu agrado. Os Cidadãos formaram duas companhias de guardas, huma vestida de vermelho com vestias de seda azul agaloadas de ouro, que tomou posto a entrada do quarto de Sua Mag.; a outra de verde com vestias encarnadas arrendadas de prata, que ficou á porta da casa, onde o mesmo Senhor alojava. Foy Sua Mag. ver depois a fortaleza de *Konigstein*, e algumas fabricas, que ali se tem estabelecido. Voltou a 24 a *Christiana* com a perfeita saúde, e se alojou na casa do General *Aszoll*, cujo neto, que nam passa de 13 annos, tinha formado huma companhia de 24 rapazes de 10 até 12 annos, que fizeram hum bem feito exercicio militar na presença do Rey, e de hum grande numero de Senhores, e gente, que concorreu ao mesmo sitio. Sua Mag. determinava recolher-se em Agosto a este Reino; mas como naquella continúa a estaçam muy rigorosa, se entende, que quererá voltar mais cedo. Entre tanto se diverte a Rainha, e a familia Real, passeando pelos jardins, e mudando-se de huma casa de campo para outra.

Chegaram a 2 do corrente á nossa Bahia duas náus da Companhia Asiatica deste Reino com huma carga riquissima. Esta manhañ sahíram do nosso porto tres das galés novas, para se fazerem á vela, e se examinar, qual he a mais ligeira; para que essa sirva de modelo a muitas outras, que se tem mandado fabricar. Depois desta experiencia se recolhêram todas tres de tarde a este porto. Hum Suéco, Thesoureiro do dinheiro destinado para as obras, que a Coroa de Suécia mandou fazer em *Landskroon*, se refugiou neste Reino, trazendo consigo huma boa toma, do que se lhe havia entregado; mas em virtude do Cartel ajustado entre estas duas Cortes foy preso, e entregue a hum destacamento composto de hum Sargento, de hum Cabo de esquadra, e de seis Soldados Suécos, que se mandou para o receber.

A 1.ª M.ª N.ª A

Hamurgo 8 de Julho.

Os avizos da Rullia nam salam mais, que de disposi-
çoẽs militares por terra, e mar; e que se trabalha
com grande calor na construçom das galês, de que já se
haviam lançado ao mar 18 ate 17 do mez passado. Em
Suecia se faz o mesmo, e nesta ultima semana partiram
della Cidade dous transportes de recrutas para reecheer
os Regimentos daquella Coroa. Tambem se continúa em
fazer navios por ordem da Corte de *Vienna*, para cujas tro-
pas pertu Domingo haum transporte de 80, ou 90 Solda-
dos de cada um. Em *Carisbroon* se acham prontas para sahi-
rem ao mar com o primeiro avizo 18 nabes, e se sagatas;
mas he o pñiam geral, que se lhes nam dará ordem de o
fazer. Em primeiro se observarem os movimentos da Rus-
sia, e se ver o succello das conferencias, que o *Marquêz*
de Haddamont tem com os Ministros do governo de Suéc-
cia depois da audiencia, que teve do Rey, e de Suas
Altas Reaes do mesmo Reino, no qual se permite já
ver si tem-se aos estrangeiros fórnos portateis de huma
nova maquina nova, que ali se fabricam compostos de folhas
de ferro, e de cobre, que podem ser de grande uso para
as companhias. Segundo os avizos de *Noruega*, todos os
habitantes d's terras, que o Rey tem honrado com a sua
pretença, tem se com emulagando os dos outros. Mani-
festa a Sua Mag. o gozto, que tem de ver o seu sobe rano.

Dr. Jda 5 de Julho.

Nos Estados do Eleitorado de *Saxonia*, depois de ha-
verem assistido ao Sermão na Igreja da *Reherana* do
Povo na manha de 22 do mez passado, subiram á catedral
doce, onde o Rey da Polonia osso Eleitor effav senta-
do no throno, e com elle fez hum elegante discurso,
que se esperava de hum Principe tan zeloso dos bens dos
seus vassallos; e depois lhes mandou comunicar os artigos,
Liii que

que ham de ser assumpto das suas deliberações. O Marechal desta Diéta extraordinaria respondeu em nome dos povos a Sua Mag. com expressões muy demonstrativas da sua submissam, e do seu respeito. Retirou-se Sua Mag., e começaram os Deputados a sua conferencia, e a dar os seus pareceres sobre a materia propôsta, que toda se encaminha ao restabelecimento do crédito público. Depois deste primeiro dia continuaram envidosamente a sua Assembléa, e se entende, que se nam separaram antes do S. Miguel. Ainda nam tem dado repôsta sobre as proposições, que se lhes fizeram; mas t abalham em a dar do modo, que a Corte deseja.

Chegou o Marechal *Conde de Saxônia*, e no mesmo instante mandou dar parte á Corte. O Rey o mandou immediatamente cumprimentar pelo Conde de *Brühl*, seu primeiro Ministro; e na manhã seguinte fez o mesmo da parte do Principe Real o Conde de *Wackerbarth-Salmor*, seu Mordomo mór. Entende-se, que a Corte fará toda a despeza deste Conde, em quanto aqui se detiver. Fálase, em que elle irá fazer huma visita á Corte de *Berlin*, e depois voltará a *Dresda*.

Berlin 5 de Julho.

Sua Mag. Prussiana fez no primeiro do corrente em huma dilatada planicie, junto ao lugar de *Temp'ow*, a revist'igeral dos Regimentos de Infanteria do Principe de *Prussia*, de *Kacktein*, de *Kleist*, do *Marckgrave Carlos*, do Duque de *Wurtemberg*, do Conde de *Haacke*, de *Bogislav* de *Schwerin*, e de *Forcade*; das guardas do corpo, do Regimento da gente de armas, e dos esquadroes do Regimento de Hussares de *Ziesben*, q' aqui se acham, as quaes Tropas marcháram todas em duas columnas para a mesma planicie, para onde o Rey as se guiou acompanhado dos Príncipes, dos Generaes, e de muitas pessoas de distincam, todos a cavallo. Mandava-as em chéfe o Feld Marechal
Prin-

Principe de Holsacia Reck, o qual as dividiu em dous corpos, hum commandado pelo Feld Marechal *Kalckstein*, outro pelo Feld Marechal *Kleist*. Ao final de alguns tiros de artilharia entráram a exercitar-se nos movimentos, e manobras militares, carregando-se huns aos outros, assim Infantaria, como Cavalaria, muito á satisfação do Rey, que pelo meyo dia voltou para o palacio desta Cidade, onde todos os Principes, Generaes, Officiaes mayores, e outras muitas pessoas jantáram em diferentes mesas. Na Quinta feira pela manhan mandou formar na praça grande os Regimentos do Principe de *Prussia*, de *Kalckstein*, de *Kleist*, e do *Margrave Carlos*; e escolheu nelles hum certo numero de homens grandes, e bem proporcionados para meter nas suas guardas; e todos os Officiaes destas Tropas, até os Capitaes inclusive, jantáram este dia no Paço em diferentes mesas. Antehontem pela manhan foy Sua Mag. com huma brilhante comitiva á planicie de *Templow*, onde viu fazer outra vez exercicio ás mesmas Tropas; e todos os Generaes, e Officiaes comêram no Paço, como nos dias precedentes. Hontem viu outros quatro Regimentos na praça grande, observando homem por homem. Hoje fez huma grande promoçam de Coroneis na Infantaria, e Cavalaria. Chegou o Feld Marechal Principe *Thierry de Anhalt Dessau*.

Sua Mag. por huma especial graça tem concedido aos Cathólicos Romanos o livre exercicio da sua Religiam em muitas partes dos seus domínios; e ultimamente sustentou o direito, e razam dos Religiosos Dominicanos na Cidade de *Hallerstadt*, ordenando á sua Regencia se regule em tudo pelo artigo 48 do Tratado de *Westphalia*, e que o tenham por ley, e regra nas materias Ecclesiasticas; porque ainda que a jurisdicam do Papa, e dos seus Bispos foy suspendida nos Estados Protestantes do Imperio, e reunida á superioridade territorial; se regulou com tudo, que assim como nam he permitido a hum Soberano Cathó-

lico

lico no Imperio, não confranger os seus subditos, que professam a Confissão de *Augsburgo* a nam seguíla; também hum Príncipe desta feita nam pôde em virtude da sua jurisdicção Ecclesiastica obrigar por força algum dos seus subditos Catholicos Romanos a fazer acto algum oposto á sua Religiam, e á sua consciencia; e que assim a dita Regencia cometeria huma infração manifesta ao Tratado da paz, se quizesse confranger os Religiosos Dominicos a fazer algum acto contrario aos Concilios, que elles seguem como leys; mas antes os nam devia enegar com a perda dos privilegios, que gozam. de s quaes nam podem ser excluídos, em quanto elles se regularem pelos ditos Tratados. Ao mesmo tempo sam também aquí tolerados os *Franc-maçons*, ou *Pedreiros livres*, que celebráram a 24 do passado na sua casa de ajuntamento a sua principal festa annual, e distribuíram com esta occasiam huma soma consideravel de dinheiro aos pobres desta Cidade.

Vienna 2 de Julho.

T Rabalha-se em pôr em bom estado as praças fôrtes do Reino de *Hungria*. Fála-se em fazer hum acampamento de Infanteria na *Moravia*, junto a *Olmütz*, o que se ajuntara por near próximo. O novo palacio de *Buda* se adianta consideravelmente; e determinou-se, que se fariam muitas obras no palacio Imperial de Vienna, melhorando-o de comedos, e acrescentando-o com a grande casa, que fica contigua, para acomodaçam da familia; mas ainda se nam sabe, onde se há de meter a Chancellaria, ou Secretaria da Corte, que agora a occupava. Como ao *J. Blondell*, Ministro de *França*, deu parte ao seu Chanceler Conde de *Uhlsefeld*, que o Rey Christianissimo tem nomeado para vir por seu Embaixador a esta Corte o Marquêz de *Haucfort*, se nomeou aquí parecer com o mesmo carácter a *França* o Conde de *Crimitz-Rutberg*. Nomeou-se também para irem com o mesmo cara-

caracter a Hespanha o *Principe de Esterhasi*, a Turin o Conde *Antonio de Colloredo*, e a Colónia o Conde de *Königsberg*. O Embaixador da *Russia* frequenta muito a Corte, e tem com os nossos Ministros continuas conferencias.

Francfort 8 de Julho.

O Duque, e Duqueza de *Saxónia Gotba* se acham ao presente na Cidade de *Wisbaden*. Com a occasião desta visinhança foy o Eleitor de *Moguncia* visitar estes Principes; e Suas Altezas Serenissima, lhe foram pagar a visita, e jantáram com elle na sua casa de campo, chamada a *Favorita*; e como Sua Alteza Eleitoral entrou ante-hontem no anno de 61 da sua idade, foram o Duque, e Duqueza de tarde a dar-lhe o parabem. O Eleitor veyo hontem jantar a *Wisbaden*, e hoje lhes dá hum grande banquete em *Biberich*. De *Ratisbona* se avisa, que o *Marcgrave de Baad-Baad* fez levar á dictatura da Diéta do Imperio hum protesto contra o artigo 20 do ultimo Tratado de paz de *Aquisgran*, por causa, de que a garantia, de que nelle se trata, respeita o Ducado de *Saxónia-Lauenburgo*, que aquelle Principe diz, que lhe pertence; e contra o protesto, que tambem mandou fazer pela mesma causa na Diéta a casa dos Principes de *Anbalt*. Aquí se continúa na devaça contra os cerceadores dos ducados de ouro.

P A I Z B A I X O.

Bruxellas 15 de Julho.

Tem-se aquí prezo muitas pessoas por suspeitas de haverem entretido correspondencias illicitas com os Generaes Francezes, em quanto durou a ultima guerra. Desde cinco do corrente se tem começado a pagar ás Tropas, que a Imperatríz Rainha entretém nestas Províncias os soldos vencidos. O *Marquêz de los Rios*, General em serviço de Sua Mag. Imperial, determina ir bre-

brevemente. Elspacha para assistir ao despacho de huma demanda muy importante, sobre que litiga naquella Reino, e effa em velperas de se decidir, e sentenciar a fim l, depois do que torna a restitui-se ao mesmo serviço. Espara-se em *Amsteres Monjedor Philippe José Cano*, que a Imperatriz Rainha nomeou para Bispo de quella Cidade, e tomou já posse por procuração com as cerimónias costumadas. Adoeceu gravemente o *Cardial de Alsacia*, Arcebispo de *Malinas*; foy de Lovaina para lhe assistir o *Doutor Rega*, primeiro Doutor em Medicina de quella Universidade. O Duque *Carlos de Lorena* o mandou visitar pelo seu Bibliotecario; porêm as ultimas noticias, que se receberam, asseguram, que fica livre de perigo.

H O L L A N D A.

C *Haya 16 de Julho.*

HAvendo-se recebido a noticia de estar já em caminho para esta Corte a Serenissima Princeza viuva de *Orange*, irman do Rey de Suécia, e mãy do Principe nosso *Statboudet*, partiu daqui a 10 o Serenissimo Principe *Forze de Haffia Cassel* seu irman a esperala, e chegaram a 11 pelas 6 horas da tarde á casa do bósque, onde foy recebida com a mayor ternura pelo Serenissimo *Statboudet* seu filho, que depois de haver ali deſcançado algum tempo, a conduziu para o palacio do Conde de *Ben-zinck*, onde a Corte se alojou o Inverno passado, e esta Princeza o ocupará, em quanto aqui se detiver. Alegura-se, que dentro de pouco tempo partirá hum dos principaes Senhores desta Regencia para Alemanha, encarregado de huma comissam muy importante. O *Statboudet* continúa em fazer a revista das Tropas da República, em promover os póſtos, que nellas vã vagando, e em promover os Officiaes, nomeando, os que ſam mais proprios para os governos das praças, e mudando os Magistrados das Cidades. Tem feito a revista das guardas Hollandezas, e Es-

Assiste nas Assembléas dos Estados Geraes, e nas Conferencias do Concelho de Estado; e em tudo obra com o mesmo zêlo, e cuidado, com que se podia empregar o Rei, mais applicada ao bom governo dos seus domínios. Intende-se, que os Estados de *Hollanda*, que hoje deram principio ás suas Assembléas, disporám de varios empregos politicos. Mandou-se de guarniçam para a praça de *Berg Op Zoom* o Regimento de Infantaria do Coronel *du Verg*, que ali chegou a 7 do corrente; e delle se destacou um pequeno homems para guarnecerem os fôrtes de *Steenbergue*, e de *Tbolen*. Para se mudar o Magistrado do Senhorio de *Bergvliet*, que se nam havia mudado, desde que os Francezes sahíram delle, foy preciso recorrer aos habitantes de *Berg-Op-Zoom*, que nelle possuem mais fazendas; porque aquelle Senhorio se acha quasi deserto, e a razam de ser morta parte dos habitantes, que nelle havia, e de se haverem retirado outros por falta de habitaçoës, que os Francezes lhes arruináram; e porque o pequeno numero, dos que ali existem, se nam acha em estado de exercitar nenhum cargo de Magistratura.

P O R T U G A L.

Lisboa 12 de Agosto.

O S Religiosos da Terceira Ordem da Penitencia do Serafico Patriarca S. Francisco celebráram a 9 do corrente o seu Capitulo Provincial no Convento de N. Senhora de Jesus do sitio de Saatarém, sahindo cõ todos os votos eleito para Provincial o M. R. P. M. Fr. Joaquim de S. José, Lente Jubilado na Sagrada Theologia, Doutor na mesma faculdade pela Universidade de Coimbra, Consultor da Bula da Santa Cruzada, Visitador geral, e Reformador Apostolico, que foy da sua Provincia no anno de 1743. Ex-Definidor, e ultimamente Reitor do Collegio de S. Pedro de Coimbra, Religioso muito observante da santa Regra, e Constituiçoës, e pela sua grande erudição bem

bem conhecido em todo o orbe Literário. Foy eleito para Custodio o M. R. P. M. Fr. Domingos da Encarnação, Doutor na Sagrada Theologia, e Lente actual na mesma faculdade no Collegio de Coimbra; e para Definidores o R. P. Fr. Manuel de Jesus Maria, o R. P. Fr. Antonio de Santa Catharina, o R. P. Fr. Serafim da Estrela, e o R. P. Fr. Manuel da Conceição.

Sabiu impresso hum livro in fól. intitulado: Elogios dos Reys de Portugal do nome de Joam, que consta das vidas destes cinco Monarcas com os seus retratos em estampas finas, composto na lingua Latina, e traduzido na Portuguezza pelo Padre Manuel Monteiro da Congregação do Oratorio, Academico da Academia Real. Vende-se na portaria da mesma Congregação.

Imprimiu-se hum papel intitulado: Escola Thomistica, defendida das calumniosas injurias, com que os Antisigilistas a pertendiam afirmar patrocinadora de seus erros; e alguns Autores sem maduro exame entenderam menos bem a doutrina do Mestre Angelico Santo Thomás de Aquino, nesta questão de perguntar-se o nome do complice do peccado no acto da Confissão Sacramental. Mostra-se o juridico procedimento do Tribunal da Santa Inquisição nos Editaes, que passou sobre esta materia: e outras cousas dignas de saber-se ácerca della. Autor José Caetano, Mestre de Gramatica nesta Corte. Vende-se em casa de Manuel Caetano Ribeiro defronte da Cordoaria velha, e em casa do Autor na rua da Figueira.

Tambem sabiu impresso hum Epicedio, ou Tributo Luctuoso, dedicado ás saudosas memorias do Ilustrissimo, e Excelentissimo Senhor D. Jaime de Melo, Duque de Cadaval. Vende-se na officina de Pedro Ferreira ao arco de S. Juss, na loja de Guilherme Dixis, na de Bento Soares no arco de S. Domingos, e nos papelistas do terreiro do Paço.

Na Ofic. de Luiz Jose Correa Lemos. Com as lic. necess.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 32.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 14 de Agosto de 1749.

HOLLANDA.

Haya 16 de Julho.



ENTROU em *Texel* a 4 a náu *Sloterdick* da Companhia da India, pertencente á Camera de *Amsterdam*; e na *Goree* a náu *Bevalligheid*, que pertence ás de *Rotterdam*, e de *Delft*. Estas duas náus, e a de *Voosmar*, que toca á de *Zellanda*, partiram de *Batavia* no mez de Janeiro passado; a 21 sahíram do estreito de *Sunda*. As duas primeiras chegaram ao *Cabo da Boa Esperança*, e sahíram do porto de *Taffelbay* a 7, a tempo, que nel'le entrava a terceira, a qual deixaram ali com as náus *Princcza de Orange*, o *Velho Carspel*, a *Casa de Rhynsbur-*

burgo, o *Schuyllemburgo*, e a *Fidelidade*, que tinham chegado da Europa, e deviam proseguir a sua viagem para a India, donde ainda se esperam cinco más; e de *Texell* partirá a 11 para *Batavia* a *Overhoff*, *Zuyderburgo*, *Akerdam*, e *Kirkwyck*, todos por conta da *Camera de Amsterdam*.

Por hũa Ordenaçã affinada em 5 do corrente, e publicada na Sexta feira 11, mandam os Estados de *Hollanda*, e *Westfria* com o parecer do Principe de *Orange*, nosso *Statbolder* hereditario, impôr por este anno sómente em lugar das rendas, que se aboliram o passado, os mesmos impôstos, que andavam arrendados, os quaes por módo mais seguro, e menos oneroso serão cobrados por hũa *Collecta*, tendo toda a atençaõ possível a aliviar o povo miudo, diminuindo-lhe as taixas nas couzas, que lhe são precisas para o seu nutrimento ordinario; contribuindo ao mesmo tempo os estrangeiros, tanto como os naturaes, o que se praticará igualmente em toda a Provincia, e o procedido se levará exactamente ao thesouro público, ficando os habitantes livres das vexações, que muitas vezes se experimentam no tempo, em que se dá por arremataçã a rendeiros; exhortando sériamente a todos os habitantes, a que paguem nos termos fixos pelo Edicto de 22 de Abril as taixas, que lhes forem impôstas pelos Comissarios nas Cidades, e lugares da sua jurisdicã, em consequencia da repartiçã, que se tem feito; esperando, que todos as satisficam pronta, e voluntariamente, pois todos estão seguros, de que nam existiram mais que este anno; porque nam quererã subtrahir-se de concorrer, com o que he necessario para a conservaçã da República, desprezando as máquinas perniciosas dos inimigos cobertos da pátria.

As cartas particulares de *Paris* dizem, que *Mons. de Charigni*, Embaixador que foy da Corte de França na de Lisboa, fora nomeado pelo Rey Christianissimo para ir

assistir com o mesmo caracter na Cidade de *Linco*; e que ao mesmo tempo tinha nomeado para lhe succeder na embaixada na Corte de Portugal o Conde de *Basilbi*, cunhado de *Madama de Pompadour*.

GRAN BREITANHA.

Londres 11 de *Julho*.

Fez o Rey Capitulo da Ordem da *Farradeira* a 3 deste mez no palacio de *Kensington*, e nelle foy servido crear 6 Cavaleiros novos, a saber: o *Marcgrave de Brandenburg-Anspach*, sobrinho da Rainha defunta sua esposa, o Principe *Forze Duque de Cornualia*, seu neto, os Duques de *Leeds*, e de *Bédford*, e os Condes de *Grandville*, e de *Albermale*, e no mesmo foy revestido das insignias de Chanceler da mesma Ordem (cujo cargo anda anexo ao seu Bispado) o Bispo de *Salisbury*. Os Cavaleiros foram instalados, ou recebidos na Ordem em *Windsor* na Capela de *S. Forze* a 12 do mez de Agosto, pelos Duques de *Kingston*, e *Portlandia*, que sam os dous Cavaleiros mais moços; o *Marcgrave*, e o Conde de *Albermale*, por se acharem ausentes, farám as cerimónias, e receberam as insignias por seus procuradores. Como o Principe *Forze* não pôde assistir ao Capitulo em *Kensington*, o Rey lhe fez Domingo passado a mercê, de q elle mesmo tirasse a sua espada, e lhe conferiu a honra de Cavaleiro, e o revestiu do colar da Ordem, e da *Farradeira*: creou tambem S. Mag. Cavaleiros da Ordem do *Banho*. Os Cavaleiros *Eduardo Hawke*, *Pedro Warren*, *Joam Campbell*, *Carlos Howad*, *Joam Mordaunt*, e *Joam Saville*, os quaes foram Segunda feira 7 instalados na Capela do Rey *Henrique VII*, da Abadia de *Westminster*, havendo-se revestidos com as roupas, ou mantos, e insignias da Ordem, na Camera de *Hierusalém*, e nam nas dos Pares, segundo o costume ordinario. Fez a funçam de Gran Mestre nesta occasiam o *Lord-Delawar*, por se achar muy do-

doente o Duque de *Montague*; e como o Cavalleiro *Edw- ardo Hawke* se achava em *Portsmouth*, foy instalado na peltoa do seu procurador. Os outros depois desta cere- mônia deram hum esplendido banquete aos mais Cavalei- ros, e Officiaes da Ordem.

Queixaram-se os Ministros de França de se lhes ha- ver tomado varios navios, depois de estar accito o armis- ti- cio, ou cessam de armas, e passáram-se-lhes logo ordens para se lhes entregarem. Entende-se, que se acordará aos interellados o ressarcimento, que pedem pela sua deten- çam. Tambem *Mons. du Wall*, Ministro de Hespanha, alcançou da Corte huma ordem para a restituçam de to- dos os navios Hespanhoes, de que as nossas naus se apo- deráram depois do dito termo. Chegou da *China* ás *Du- nas* a náu *Hardwick* da Companhia da India Oriental, a qual entrou no porto de *Taffelbay*, que os Hollandezes tem no Cabo da Boa Esperança, onde deixou o Contra- Almirante *Griffin* com 6 náus de guerra, com que deter- minava voltar para este Reino. Partiu de *Santa Helena* a 20 de Abril com a náu *Scarborough*, da qual se separou 6 dias antes de chegar ás *Dunas*, 100 léguas ao mar do Cabo de *Lezerd*; porém chegou poucos dias depois. No seguinte se fez huma Assembléa geral dos Directores, e in- terellados da Cõpanhia da India, para examinarem a opi- niam de alguns doutos Juris-Consultos, sobre as obriga- ções dadas pelo Governador, e Concelho de *Madrás*; porque parece que há engano no facto, sem que se tenha podido descobrir atégora, se está da parte dos Officiaes da Companhia, ou da dos Francezes. Propôz-se pagar estas obrigações aos portadores, com a condiçam, que assina- riam elles hum escrito, pelo qual a Companhia poderia demandar em juizo, ou aos que tem as obrigações, ou ao Governador, e Concelho de *Madrás*, para ter huma jus- ta satisfação; porém esta propósta se regeitou depois de largos debates; e a opiniam foy, que a Companhia he obri-

obrigada a pagar as ditas obrigações, exceptuados os 300 pagodes ao Governador *Murfa*, cujo pagamento, e o do resto se deve suspender até se receber a nova da restituição de *Madráz* com os livros, e papeis necessarios, nos quaes se espera achar ainda clarezas sobre esta materia.

Os Comillarios da Marinha tem fretado muitos navios; para transportarem á *Nova Escócia* toda a fórte de petrechos, e instrumentos proprios para a cultura das terras. As pessoas, que ultimamente se fizeram á véla de Londres para aquelle paiz, se devem estabelecer em hum sitio chamado *Ilha de areya*, onde se fará com toda a prélla possivel hum forte para a sua segurança. Far-se-ham outros no porto de *Canfo*, na Abra de *Milford*, e na Ba-hia de *Cheebueto*. Embarcou-se a semana passada no cáis da Torre muita artilharia de bronze para esta nova Colónia, para a qual dizem se mandarám tambem estrangeiros Protestantes.

A 23 do mez passado chegaram de *Rotterdam* a *Cowes* tres navios destinados para *Philadelphia*, que traziam a bordo mais de 1500 Palatinos, e Esquizaros, que se vam estabelecer naquella Colónia. Sabe-se haver já chegado a *Antigoa* o ultimo transporte das pessoas comprehendidas na ultima rebelião, e condenadas a desterro ultramarino; de módo, que neste reinado crescerám as nossas Colónias na America Inglesa; e tirará a nação Britanica a utilidade dos mesmos, de que recebia prejuizo na Gran Bretanha; e a terá tambem de tantos mil estrangeiros, que agora favorece, e serám, os que mais proveito nos darám da cultura daquelle paiz pela sua natural industria.

O Contra-Almirante *Kowles*, que vem da *Jamaica* a *Spithead* na náu de guerra *Cornwallis*, chegou Terça feira a esta Cidade, e logo foy beijar a mão ao Rey, que o recebeu com muito agrado. O Conde de *Sandwich* acompanhado dos Lordes *Anson*, *Duncan*, e *Barrington*,
decê

de. Áram Segunda feira pelo rio até *Deptford*, e *Woolwich*, e depois de haverem visitado os estaleiros, que há para a construcção de naus de guerra, se recolheram no mesmo dia a Londres. Chegou a bórdo da náu de guerra *Liverpool D. Tabiano*, com huma grande quantidade de prata de Helpanha, e foy apresentado em *Kensington* ao Rey, que o recebeu com grande afabilidade. Chegou hum Ex-présto despachado de *Madrid* por *Benjamin Keene*, Envoyado de Sua Mag. naquella Corte, com a cópia de huma convenção feita, e assinada com os Ministros do Rey Catholico, concernente á Companhia do mar do Sul, cujas acções levantaram logo; o que tambem succede ás mais pela apparencia, que há da continuacão da paz na Európa. Alegura-se, que o Rey de *Prussia* tem remetido a este Reino huma soma consideravel de dinheiro, para satisfazer o principal do emprestimo, que se fez sobre a *Silesia*; como tambem os seus juros a 7 por cento, de que neste mez se prefaziam nove annos inteiros, o que faz, que este cabedal monta a 150 por 100.

F R A N C, A.
París 20 de Julho.

NA tarde de 4 do corrente pelas 5 horas passou o Rey pelas muralhas desta Cidade, acompanhado com *Monsenhor Delphin*, e *Madama a Infanta*, fazendo caminho para *Compiègne*, para onde tambem passou a 7 pelas 10 horas da manha a Rainha com *Madamas* suas filhas, e no dia seguinte *Madama a Princeza*, ou *Infanta Isabel*. Todos foram salvados na sua passagem com a artilharia da Cidade, do palacio dos *Invalidos*, e da prisão de *Bastilha*. Na semana passada se mandou para *Forges* huma magnifica caleche para passear *Madama a Delphina* nas vizinhanças daquella vila. O Coronel *Yorck*, que tem a incumbencia dos negocios da Gran Bretanha nesta Corte, foy hum destes dias a *Compiègne* comunicar a Sua Mag.

Mag. o despachos, que havia recebido de *Londres*. *Myron d'Albermale*, Embaixador daquela Corte, se espera aqui por instantes. Já chegaram as suas equipagens gróficas, e a mayor parte dos seus pagens, os quaes tem começado a frequentar a Academia da Cavalaria, para aprenderem os exercicios ao nosso modo. O Marquêz de *Mirepoix*, que está nomeado para ir a *Londres* com o caracter de Embaixador, nam partirá daqui sem elle chegar. Estes dous Ministros se concertáram em largar hum ao outro a sua casa, em que vive, com todos os seus móveis; de maneira, que o Conde de *Albermale* se vem alojar na casa, que o Marquêz de *Mirepoix* aquí tem; e este na casa, que aquelle tem em *Londres*, donde já lhe chegou hum soberbo coche.

Mons. Didoreau, Mestre das forjas de Picardia, nam se contentando com ver tantos instrumentos, quantos a malicia humana tem inventado, para destruir a sua mesma especie; descobriu o segredo de inventar outro, que he tam efectivo, porém mais facil de fazer, e de menos preço. Isto he, fazer huma peça de folhas de ferro batidas ao martélo, e soldadas humas com outras, que fórma hum canham mais ligeiro, que os ordinarios, o qual nam está sujeito a arrebentar; e quando acaso arrebente, póde ser prontamente remediado com o martélo, e a solda. Dizem, que *Mons. de Valiere* tem aprovado este invento, e se fará a experiencia brevemente. O Autor se lizongea, que no caso, que o seu invento se aceite, poderá fabricar com ajuda de hum só obreiro 50 peças destas cada anno.

Tem-se formado aquí huma Companhia, que pede hum privilegio exclusivo por 12 annos, propondo fabricar á sua custa 12 náus cada anno no *Canada*, e obrigando-se a dar gratuitamente a Sua Mag. tambem cada anno huma náu de 60 peças. O Concelho de Estado se tem ajuntado já algumas vezes sobre esta materia; mas ainda se nam tem tomado nella resoluçam.

Passou por esta Cidade hum Expréssô, de sprchado pelo *Marechal de Saxônia*, que actualmente está em *Dresda*, com despachos, que dizem ser de suma importancia. As cartas de *Luneville* dizem haverem ali chegado muitos Senhores Polonezes, que se dilatarám alguns mezes na Corte do Rey *Stanisláo*; e aquí chegáram dous Principes da casa *Offolinski*, sobrinhos da Rainha, que determinam estar nesta Cidade ao menós dous mezes. Os *Inválidos*, que atégora lupunham viver descansados no hospital, que a magnanimidade do Rey Luiz XIV fundou para os Soldados, ou estropeados, ou envelhecidos na guerra, se acham agora novamente obrigados a servir. Já no principio deste mez se formáram delles 32 companhias para guarnecerem as praças fronteiras; e foram substituidos por outro numero mayor, que de toda a parte concorrem, fugindo da miseria, que se padece em todas as Provincias.

P O R T U G A L.

Lisboa 14 de Agosto.

PArtíram desta Cidade para a do *Porto* a 9 do corrente cinco navios, hum com a carga, que trouxe do *Rio de Janeiro*, e 4, que chegáram ultimamente com a frota de *Pernambuco*; todos comboyados pelas náus de guerra *N. Senhora da Piedade*, e *N. Senhora da Estrela*, com o *Xaveque S. Francisco*, Capitam Joam de Melo; comandada a primeira pelo Capitam de mar, e guerra *Antonio Carlos*, a segunda pelo Capitam de mar, e guerra *Henrique Manuel de Miranda*, e *Padilha*; que depois de recolhidos os ditos navios, andaiám cruzando sobre as côstas deste Reino, para darem caça aos corsarios de *Barbaria*, todos á ordem do Capitam *Antonio Carlos*.

GAZETA DE

LIS

BOA.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Terça feira 19 de Agosto de 1749.

ITALIA

Napoles 24 de Junho.



DESEJANDO a Corte reunir ao dominio da Coroa todas as terras, que com defraudação das suas rendas obrigaram a vender a particulares as urgencias dos governos passados, aproveitando-se da occasião de haver agora herdado o Duque de *Sermonetto* o Principado de *Caserta*, que const

ta de huma Cidade Episcopal do mesmo nome, situada na Provincia de *Labore*, huma légua distante de *Capua*, e de varios Castelos; conseguiu do Duque a resolução de lho

Kk

ven

vender. O Procurador da fazenda, que aqui chamam o Advogado fiscal, tem já tido sobre esta materia conferencias com os procuradores do Duque, para convirem nas condições da compra, e o Rey tem mandado Engenheiros áquelle sitio, para tirarem huma planta exacta de todo o seu territorio, e fazerem huma relação do estado, em que actualmente está tudo; a que acrescentaram o desenho das fortificações, que será necessario fazer para a sua defenſa. O Principe de *Ardore*, Embaixador de *Sãt Mag.* na Corte de *París*, alcançou licença para vir a este Reino cazar a Princeza sua filha com o Principe de *Bisignano*; e tanto que tiver concluido este negocio, e outros seus particulares, tornará a ir continuar a sua incumbencia no mesmo Reino. O Regimento de *Bourbon* destinado a guarnecer as praças de *Sicilia*, metido a bordo de 13 embarcações, partiu para aquelle Reino, escoltado de três galés Reaes. Tomou o Duque de *Beretta* posse do arrendamento geral do tabaco com grande satisfação do povo, que assim o desejava.

Por avisos de *Hespanha* sabemos haverem chegado a hum dos seus portos muitos Hespanhoes, que havendo sido cativos pelos corsarios Argelinos, acharam meynos de fugir da escravidão, em que estavam; e que sendo chamados á Corte para darem noticia, do que se passa entre aquelles Barbaros, haviam deposto, que o *Dey* de *Argel*, e o *Bey* de *Tunes* tendo noticia, de que em *Hespanha* se tem formado o projecto de fazer desembarque em huma parte dos seus designios, que ignoravam, tinham ordenado a todos os seus subditos, que sem excepção se armassem, e oponham ao desembarque dos Christãos: que sobre esta noticia se fizera hum grande Concelho, de que resultára expedir-se hum Correvo a *Oran*, em cujo porto se achava já o Almirante de *Hespanha*, com ordem de se não fazer á vella sem novo aviso: porque não havendo mais que 60 homens de desembarque, e este

643
numero tam diminuto nam seria bastante para cometer
hum empreza semelhante á villa de inimigos tam nume-
rosos, e já prevenidos, era preciso reforçar os executo-
res desta expediçam com hum consideravel numero de
Regimentos.

De *Malta* corre aqui a noticia, q o Baxá Turco, que
allí está prisioneiro, entrou na idea de se sublevar com a-
quella ilha, para o que tinha já posto na sua devoçam
todos os turcos, e Mouros, que allí se acham cativos; e
que fora permittam divina haver-se descoberto a tempo
projecto tam pernicioso, e de tam más consequencias pa-
ra a Christandade.

Roma 28 de Junho.

Voltou o Papa na tarde de 26 do corrente de *Castel*
Gardolfo para esta Cidade, e foy logo cumprimen-
tado no palacio de *Quirinal* por todos os Cardiaes, Mi-
nistros estrangeiros, e pessoas de distincam. Hoje assistiu
na Basilica de S. Pedro, onde recebeu com as ceremonias
costumadas a *Haquenea*, e tributo anual do Reino de *Na-*
poles, que lhe foram apresentados pelo Grande Condesta-
vel Colona, por cujo motivo haverá esta noite, e á ma-
nha illuminações, e fogo de artificio na fórma costuma-
da. Publicou-se hum Edicto para prevençam do conta-
gio, ordenando-se por elle a todos os Governadores, e
Comandantes dos portos do Estado Ecclesiastico, que o-
briguem a fazer hum quarentena de 15 dias a todas as em-
barcações de *Liorne*, que a elles chegarem. Recebeu a Se-
cretaria de Estado aviso de haverem as Tropas da Tosca-
na tomado posse com hum armada dos feudos de *Carpe-*
nha, e *Scavolino*, em nome do Imperio. O Principe *Car-*
los Eduardo, filho primogénito do Portendente da Gran
Bretanha, que ultimamente foy visto em *Veneza*, tornou
a eclipsar-se de novo, e de modo, que ninguem sabe on-
de se acha.

Florença 28 de Junho.

EM virtude das ordens publicadas pela Regência, se tem metido na prizam muitos habitantes desta Cidade, por haverem feito discursos muy livres sobre o governo d'elle Gran Ducado. As Tropas, que se mandaram daqui com o titulo de auxiliares do Imperio a tomar posse dos feudos de *Carpenha* e *Scavolino*, entráram nellas, e os guarnecêram sem opposiçam alguma das do Pontifice, que nelles se tinham introduzido; porque antes que as nossas chegassem, se retiraram. Avisa-se de *Liorne* haver ali aportado hum nayio Inglez de *Argel* com viagem de 5 dias, e deu a noticia de estar aquella Cidade em grande consternaçam pela vóz, que corria, de que varias Potencias Christãs se tem unido para castigar as suas pyratyrias, pondo no mar consideraveis forças navaes; e que a Regencia tinha passado ordem, para que nam sahifsem dos seus pórtos os corsarios, que estavam aparelhados para o fazer, e para se recolherem todos, os que ainda andam fóra.

Parma 2 de Julho.

COm o abalo do ultimo terremoto se fendêram de tal modo as paredes do palacio de *Sala*, onde residia o Serenissimo Infante Duque nosso Soberano, que por cautela sahiu daquelle sitio, e foy para *Colorno*. Tem Sua Alteza Real mandado levantar nos seus Estados hum novo Regimento, de que já estão nomeados os Officiacs, e estes occupados em fazer lévas para formarem as companhias, de que elle se há de compôr. Chegou os dias passados de *Madrid* hum Intendente General, que Sua Mag. Cathólica mandou vir para estabelecer a fórma, que hã de ter os empregos subalternos. Tambem se espera brevemente hum grande de Hespanha da primeira classe, com o caracter de Plenipotenciario de Sua Mag. Cathólica; e

se assegura, que será o Chéfe do governo destes Ducados na ausencia de Sua Alteza Real. Cada dia se sente mais a falta de dinheiro neste paiz. De *Modena* se avia, que se fazem grandes preparações para a recepção do seu Duque; e que muitos Senhores seus vassallos tem partido para *Veneza* a vélo, e o viram acompanhando dali para os seus Estados.

Genova 30 de Junho.

DEpois de haver cruzado muitos dias os mares em caça dos corsarios de *Barbaria*, se recolheu o *Marquez Francisco Grimaldi*, Comandante em chéfe das nossas galés, com as quatro galeotas, que haviamos tomado aos de *Tunes* na costa de *Corsega*; e logo que saltou em terra, foy dar parte ao *Doge* de tudo, o que fez, e soube na sua expedição. Entende-se, que tornará a sair brevemente com a dita esquadra a proseguir o seu corso. Na mesma forma, que havemos afugentado os corsarios no mar, havemos extinguido tambem no nosso territorio os ladroes, que o infestavam. Achavam-se estes confiados no seu numero, tam atrevidos, que tinham posto em contribuição todas as aldeyas, e lugares abertos; porém toda esta tropa se acha quasi inteiramente dissipada com ajuda do Rey de *Sardenha*, e do Governo de *Milam*, que fazendo a causa comua, concorreram com boas ordens, e disposições a extingui-la, empregando nesta expedição Officiaes inteligentes, e de valor. Entre os que tinham escapado á prizão, ou á morte, era hum, que com habito de frade investiu pedindo esmóla a hum paizano, que cortava lenha no vale de *Palsvera*; e dizendo-lhe este, que nam tinha couza, que lhe pudesse dar, elle tirando da manga huma pistola o ameaçou com a morte, se lha nam dava. O paizano desejando conservar a vida, tirou da algibeira o pouco dinheiro, que tinha, e ou de assustado, ou de advertido, o deixou cair no chão, mas ao abaxar-se

elle para o apanhar, lhe descarregou hum golpe de machado na cabeça com tanta força, que partindo-lha o deixou morto. Retirou-se com toda a pressa para o seu lugar, e encontrando alguns dos Soldados, que andam em partidas para segurança das estradas, lhes contou o successo referido. O Comandante o obrigou, a que os conduzisse ao mesmo sitio, onde chegando despiram o morto, e o acharam armado com pistólas, punhal, assobio, e alguns dobroes de ouro. O Comandante entendendo, que o assobio lhe servia de reclamo para chamar os companheiros, mandando estender no cham os seus Soldados, começou a usar d'elle, a cujo sinal appareceram logo decendo da montanha 8, ou 10 homens, que pelos vestidos pareciam dezertores; e tanto que os viu a tiro de espingarda, fez levantar os Soldados, que fazendo fogo sobre elles mataram dous, e obrigaram quatro a renderem-se á prizam. Estes foram trazidos para esta Cidade, onde se lhes faz o seu processo, e continua-se na diligencia de alcançar, os que fugiram.

De *Bastia* se avisa haver o Marquêz de *Curzay* partido a 6 deste mez com muitos Officiaes, e cem Granadeiros de escolta, para visitar as principaes Cidades, e povos da ilha; havendo deixado encarregado na sua ausencia o mando da guarniçam, e a direcçam dos negocios ao Tenente Coronel *Mons. de la Combe*, que no mesmo dia chegara a *Campoloro*: e depois de haver feito o seu giro, se achava já a 19 em *Ajaccio*, onde esperava as ultimas ordens, e instrucções da Corte de Paris, sobre o Correyo, que havia despachado com a resulta das conferencias, que teve com os Deputados dos Concelhos da Ilha. Este General tem feito todas as diligencias possiveis, para que os Corsos se conformem com as intenções do Rey Christianissimo, e que entreguem as armas; porêni elles persistem em nam querer fazêlo, com o motivo, de que ainda nam sabem o successo, que terá esta negociaçam.

En-

Ente tanto logra aquelle Reino huma grande tranquillidade; e a justiça se administra tam rectamente, que já se não ouve falar nos assassinios, que eram tam frequentes no tempo da ultima rebelião. Antehontem chegou a esta Cidade em hum falucam de *S. Remo* o Marquêz *Domingos Palavicini*, que foy Enviado extraordinario da República na Corte do Rey Cathólico; e hontem foy ao Senado dar conta do succello, que teve na sua comissam.

Veneza 5 de Julho.

O Duque de *Modena*, que havia feito huma viagem á Corte da Gran Bretanha, chegou aqui a 30 do mez passado com perfeita saúde, e se demorará nesta Cidade algumas semanas, antes de se recolher aos seus Estados. Vem chegando todos os dias muitos Cavalheiros da sua Corte, para o acompanharem na sua jornada. Esferve-se da Ilha de *Cerigo*, que havendo ali abordado huma noite varios navios de Barbaria pequenos, o Governador da praça mandou sair algumas barcas armadas, que os obrigaram a fazer-se ao largo.

HELVECIA.

Basilea 11 de Julho.

Em havido estes dias no *Cantam de Berne* huma novidade, que he o assumpto das conversações em toda a *Helvecia*; e o caso, segundo se afirma, he este. *Miguel Ducret* natural de Genebra, que serviu com distincção em França até o posto de Capitam Comandante do primeiro Batalham do Regimento de *la Cour-au-Chantre*, e deixando aquelle serviço no anno de 1737 voltou a *Genebra*, onde o seu orgulhoso espirito deu causa ás grandes perturbações, que padeceu aquella Cidade, onde (fugindo) foy enforcado em estatua. Perdoou-se-lhe em huma *Amnestia* geral; mas como continuamente estava escrevendo, e imprimindo papeis contra o Tratado, que

então se fez, se viu obrigado a sair de Paris no anno de 1742, e da Cidade de *Basiléa* no de 1744. No de 1746 foy prizo em *Neuschatel*, e entregue ao *Contam de Berne*, que depois de o ter alguns mezes na cadeia, lhe deu a mesma Cidade de *Berne* por prizam, com a condiçam, de que hum Soldado o acompanharia sempre por toda a parte. Neste estado empreendeu o seu infeliz espirito huma conspiraçam contra o Governo, com o pretexto de o repôr na fôrma, que o dispuzeram as Constituiçõs fundamentaes do *Contam*. Já tinha ajustado, que no dia 6 de Julho deviam entrar na Cidade até 200 homens armados, que unidos com os Cidadãos descontentes, obrigariam a Regencia a convir, e allinar, no que elles pretendiam; mas a Divina Providencia, que ordinariamente atalha os perniciosos efeitos, que podem ter semelhantes emprezas, permitiu, que na vespera fosse hum dos mesmos complices descobrir ao *Grande Avoyer*, que he o titulo, que all se dá ao primeiro Magistrado, tudo o que se intentava fazer, nomeando-lhe 22 pessoas, que eram as principaes motoras deste crime. Fez o *Grande Avoyer* ajuntar logo o Concelho dos 25, que ordenou se fizesse a *Assemblée* dos 200; e todos convieram, em que se ajuntassem 22 companhais de gente armada. e se lhes encarregasse a prizam das 22 cabeças da conspiraçam, as quaes executaram as suas ordens, sem encontrarem nenhuma opposiçam nos moradores, que antes manifestaram todos estar contentes do presente Governo. Meteram-se com effeito na prizam 20 pessoas das nomeadas. em que entrou o referido *Miguel Duc*, e só deus tiveram a fortuna de salvar-se. Trabalha-se actualmente, e com pressa na instrucçam dos seus processos, para se proceder juridicamente ao castigo, que merecem. Deo-se feito entrar em *Berne* algumas milicias dos lugares visinhos, para tambem se empregarem nas guardas necessarias. e fazerem mais suave o trabalho, que tem com ellas as ordenanças.

As notícias, que nos chegam de *Savoy* dizem, que se vê ali huma grande fome, e que ha muitos distritos naquelle Provincia, onde os habitantes são obrigados a contentar-se com legumes em lugar de pão. Em *Piedmont* o trigo muy raro, e o seu preço exorbitante. Em *Francia* se tem defendido a saída de todo o genero de grão. O Governo de *Berne* para evitar huma carestia, ou falta geral, fez embargar todos os trigos, centeyos, aveia, e cevada, que havia em *Yverdun*, e em *Morges*. Esta falta de mantimentos impedirá fazer-se o acampamento de 15 U. homens, q se intentava armar no paiz de *Vaux*.

A L E M A N H A.

Vienna 5 de Julho.

Todos os dias se fazem muy regularmente conferencias no Paço, e algumas consistem sobre os negocios interiores da Italia. Sabado passado houve hum grande Concelho na presença de Suas Magestades Imperiaes, de que resultou expedirem-se diferentes ordens ás Provincias hereditarias. Parece que se cuida muito em estender o commercio dos vassallos, como o melhor meyo de engrossar as rendas Reaes; e com o mesmo fim se procura pôr em mais perfeiçam as fábricas, e manufacturas do paiz. O General Conde de *Santo André* partiu para o Imperio, o Conde de *Konigsegg* para a Corte do Eleitor de *Colónia*. O Marquêz de *la Puebla*, General de Batalha, filho do Feld Marechal deste nome, está eleito pela Imperatríz Rainha, para ir a *Berlin* com o caracter de Ministro Plenipotenciario a render o Conde de *Cöteck*, que aqui se espera brevemente, para se servir do seu grande talento. Dizem, que o Principe de *Lichtenstein*, Feld Marechal das Tropas da Imperatríz Rainha, intenta largar o seu posto de Gran Mestre da artilharia; mas duvida-se, que Sua Mag. Imperial lhe queira aceitar a sua demissão, nam tendo no seu serviço outro General de tanta sciencia.

cia, e de tam especial génio, para desempenhar as obrigações daquelle posto. No dia 28 do passado vieram o Imperador, a Imperatriz Rainha, a Princeza Carlotta de Lorena, e o Principe de Craon de *Schonbrun* a esta Cidade, onde assistiram á representaçam da *Opera*, intitulada *la Olympiada*. A 30 foram com huma numerosa comitiva a *Maitstreff*, casa de campo do Duque Carlos de Lorena, aonde jantaram, e no dia seguinte se foy o Imperador divertir com o exercicio da caça nas vizinhanças de *Neustadt*.

Francfort 15 de Julho.

O Duque, e Duqueza de *Saxónia Gotha*, que tinham vindo aproveitar-se dos banhos medicinaes de *Wiesbaden*, chegaram aqui Quarta feira passada, e pela huma hora depois da meya noite do dia seguinte partiram para os seus Estados. Dizem, que a Serenissima Electriz Palatina, e a esposa do Duque Clemente de *Baviéra*, virám agora a *Wiesbaden* para applicarem o mesmo remedio ás suas queixas. Escreve-se de *Augustsburgo* haver o Duque de *Genras* mandado de presente por hum Expréllo ao Serenissimo Eleitor de *Colónia* 500 óvos de perdizes de pé vermelho. As cartas de *Berlin* dizem, que o Rey de *Pussia* vay continuando em fazer as revistas de todas as suas Tropas, assim de Infantaria, e Cavalaria, como de artilharia; e que o Regimento da de campanha tem começado a fazer ja os seus exercicios, como todos os annos.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 20 de Julho.

Como o restabelecimento das rendas Reaes, que se achavam tam abatidas, tem sido a primeira acçam do Governo, a que o Duque Carlos de Lorena applicou o seu cuidado; se pagaram já ás Tropas os soldos atrasados, e aos Officiaes da Corte de Sua Alteza Real os seus ordenados,

dos, e emolumentos. Fez este Principe comprar em Hollanda hum magnifico hyacle, que foy conduzido hontem ao nosso canal. Nelle há de partir a semana próxima para *Amoyes*, onde vay ver, e examinar as suas fortificações, e ali pessoalmente fará cunhar as novas moedas, que ham de correr nestas Províncias. Sabe-se já, que o seu Magistrado tem advertido por Editaes públicos aos habitantes as ruas, por onde Sua Alteza Real passará para o Convento de *S. Miguel*, aonde há de alojar-se; e todos fazem grandes preparações para o receber, ornando os frontispícios das suas casas, e levantando muitos arcos de triumpho. Asegura-se, que se começará a formar hum cordão ao redor de *Mons*, antes de se entrar a restabelecer as suas fortificações. O Conde de *Vitremont*, que voltou da *Huy*, nam cessa de confessar, e aplaudir as honras, que recebeu na Corte do Serenissimo *Statbolder*, e o polido módo, e agrado de Sua Alteza Serenissima.

De *Liége* se escreve, que na Quinta feira 17 de tarde houvera na Cidade de *Huy*, pertencente áquelle Principado, huma terrivel tempestade, acompanhada de tanta abundancia de agua, que a pequena ribeira, que deu nome á mesma Cidade, encheu de maneira, que nam cabendo nos seus limites ordinarios, inundou as terras visinhas, e levou comfigo muitos moínhos, varias casas, e quatro, ou cinco pontes de pedra; e com a força bruta da sua corrente damnificou muito a grande ponte do *Mosa*, e arrombou as portas da Cidade, onde entráram as aguas, afogando quatro familias inteiras, e outras muitas pessoas, e destruindo, e levando comfigo quantidade de mercadorias.

Segundo as cartas de *París* se espera, que o Rey Christianissimo faça no dia de S. Luiz próximo huma grande promoçam militar, na qual será comprehendido o Principe *Luiç de Wirtemberg*, segundo a promessa, que Sua Mag.

Mag. Christ. mínima lhe tem feito. O Rey de Prússia de-
sejando muito engrossar o commercio de seus vassallos, e
conseguir tudo, o que pôde oppôr-se a esta vantagem,
procura, que todos os Principes, que tem Alfandegas, ou
melhor de direitos sobre o *Mosa*, queiram diminuir os
montos, que tem innovado; e nam só tem feito represen-
tações ao *Eleitor Palatino*, pelos que pertende na passa-
gem de *Urmsted*; mas a Imperatriz Rainha, que em *Ná-
póles*, e *Ravenna* tem innovado o mesmo, causando a
decadencia, em que se acha o commercio naquelle rio.

Imprimiu-se o quarto tomo dos *Elementos da histo-
ria*, em que he necessario saber-se da *Chronologia*, da *Geo-
grafia*, do *Brazam*, da *historia Universal*, da *Igreja do
Testamento velho*, das *Monarquias antigas*, da *Igreja do
Testamento novo*, e das *Monarquias novas* antes de ler a
historia particular. Esta obra foy compôsta na lingua
Francesa pelo *Abade de Vallemont*; e agora traduzida
na *Portugueza* por *Pedro de Sousa de Castêlo Branco*, Se-
nhor do *Concelho do Guardam*, *Comendador da Comenda
de Santo André do Ervedal na Ordem de Christo*, *Coronel
do Regimento da armada Real*, &c. Vende-se em casa
de *Miguel Rodrigues* na rua da *Ametada* ás portas de
Santa Catharina.

Na loja de *José da Mota* ao arco da *Consolação* se
vende hum livro intitulado: *Breve noticia, ou fiel Rela-
ção da deicação da Igreja do Senhor Jesus da Pedra*,
e do mesmo Senhor, com os *Sermões*, que se prégaram na
quelles quatro dias.

No *Convento de Santa Mónica* se vende
o primeiro tomo de varios *Sermões*, que prégou o Muito
Reverendo Doutor *Luiz Gonçalves Pinheiro* do habito de
S. Pedro.

Na Off. de *LUIZ JOSE CORREIA LEMOS*.
Com as licenças necess; e *Privileg. Real*.

SUPLEMENTO
A
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 33.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 21 de Agosto de 1749.

HOLLANDA.

Haya 23 de Julho.



SERENISSIMO *Statkouver* conti-
nua em fazer a revista dos Regimen-
tos das guardas Hollandezas, e Esqui-
zaras, vendo-lhes fazer os seus exer-
cicios ordinarios na presenca de todos
os Principes e Generaes, que aqui se
acham. Os Estados Geraes tem resol-

vido pedir de emprestimo sete milhoes e meyo de florins
sobre o cofre geral da Uniam, de que metade sera for-
necida em dinheiro, e a outra em assignados, e letras, de
que resultará depois o fazerem-se fortes geraes, cujos
premios seram tambem pagos na mesma forma em or-
dens,

dens, e affinados. O Barão de *Reischach*, Enviado de Suas Magestades Imperiaes, esteve a 22 em conferência com o Presidente de S. A. P., e lhe entregou hum memorial. Nam se diz sobre que matéria. *Mons. de Armon*, Gentilhomem da Camara, e Enviado extraordinario do Rey de *Prussia*, tem dado tambem outro memorial a S. A. P. sobre a decadencia do commercio, que em outro tempo se fazia pelo rio *Mesa*, e se pôde ter quasi por inteiramente destruido; requerendo a S. A. P. queiram unirse com Sua Mag. no cuidado de o restabelecer na forma, em que foy regulado no anno de 1683, sobre o que espera huma reposta prompta e satisfactoria, por ser tambem interrellada neste negocio a tua Republica.

G R A N B R E T A N H A.

Londres 18 de Julho.

Segunda feira passada beijáram a mão a Sua Magestade o Cavalleiro *Chelmer Ogle* pelo cargo de Almirante, e Comandante em chefe da Armada Britanica, em lugar do Cavalleiro *João Norris* defunto; o *Lord Forte Anson*, que foy tanto Vice-Almirante da Gran Bretanha, e Tenente do seu Almirantado; e *Guilherme Renby*, que alcançou o posto de Contra-Almirante, ou Linceu da Armada do Reino. Os Conselheiros do Almirantado tem mandado fazer repartição das prezas feitas nas Guineas, para se poder distribuir o proedulo d'ellas aos Officiaes, e marinheiros, que as fizeram. O Conselho de guerra, que se mandou fazer em *Porto de Santo*, de que se Presidente o Cavalleiro *Hawke* tem a sua ordem para ir a bordo da nau chamada *Edge*, para se fazerem praezos, e cedeo ao Tenente *Compton*, e a mais de 200 marinheiros, que fugiram da costa de Guiné com a nau de guerra *Chesterfield*, para se fizerem piratas, e foram trazidos a bordo da dita nau, e de outra chamada *Richemont*. Outros Officiaes, e marinheiros da mesma equipagem,

agem, que também fôrão trazidos presos pela nau
... e também entraram na mesma conspiração;
... perseguiu a mayor parte dos complices a
... seu dever, e alleguar-se dos principaes chefes,
... de servir de testemunhas contra elles. Na primeira
audiencia o Capitão *Dutley*, que estava em terra,
... a equipagem se sublevoou, ficou livre das acusações,
... tinham feito contra elle, e o Tenente acima no-
meado, sendo chamado á tã do Concelho, se lhe signi-
ficou, que seria julgado Quarta feira, e se preparasse pa-
ra se defender.

Publicou-se huma proclamação; pela qual se orde-
na se continue a quarentena, que subsiste para todas as
embarcações, que vem de qualquer porto Occidental de
Barbaria no mar Atlantico; e se ordena tambem huma
de quarenta dias para os navios, que vem de qualquer
porto de *Barbaria* no mar *Mediterraneo*, por causa do
contagio, que reina em *Safim*, e em *Salé*, e do comer-
cio destas praças com *Tetuan*, e *Tangere*. A nau de guer-
ra *Liverpool* chegou do Estreito, e em ultimo lugar de
Cadiz, e desembarcou mais de 160 caixas de dinheiro,
que foram levadas para o Banco. Corre a voz, que he
huma remessa da Corte de Hespanha por conta do paga-
mento da soma estipulada pelo ultimo Tratado, e que D.
Fabiano nam veyo aqui para mais, que para assistir a es-
te pagamento da parte de Sua Magestade Catholica, e
para receber a quitação; mas outros entendem, que este
dinheiro he destinado para outros usos, e que tudo, o
que se tem dito sobre o Tratado feito com a Corte de
Madrid, nam tem fundamento, por nam estarem ainda
acordados nos termos, em que se deseja; e o mais certo
he, que esta nau trouxe huma grande soma de moeda em
ouro, e em prata por conta dos nossos negociantes. O co-
mercio desta Cidade se aumenta todos os dias, e cada vez
he mais consideravel o numero dos estrangeiros, que aqui

concorrem de todas as partes. Sua Mag. para evitar despesas superfluas, tem ordenado suprimir o cargo de Comissario dos diferentes estaleiros Reaes, que há no Reino.

O palacio do Conde de Albemarle não he bastante-mente espaçoso para a acomodação de toda a familia, que traz o *Marquês de Mirepoix*, novo Embaixador de França, q'aqui se espera; e assim se tem alugado mais outra casa vizinha, para a qual se abrirá communicação. Os Directores da Companhia da India Oriental recebêram hum Exprello das *Dunas* com avito, de haverem ali chegado felizmente da *China* as náus chamadas *Princeza de Galles*, e *Duque de Dorset*, as quaes se separáram de outra nomeada *Wager* entre a Ilha de *S. Lourenço*, e o Cabo de *Boa Esperança*, e haviam partido da Ilha de *Santa Helena* a 12 de Mayo. Também chegou á altura de *Dover* hum náu Hollandeza da India Oriental.

Hontem faleceu em idade de 60 annos o *Duque de Montague*, *Marquês de Mountberriner*, membro do Conselho privado, Gran Mestre da artilharia, e da guarda-roupa do Rey, Coronel do segundo Regimento dos Dragoens da guarda, General da Cavalaria, Cavaleiro da *Jarreteira*, Gran Mestre da Ordem do *Banbo*, Lord lugar Tenente, e Guarda dos Archeiros dos Condados de *Northampton*, e de *Warwick*, Mestre das caçadas de *Geddington*, Guarda do distrito Occidental do Bosque de *Rockingham*, e membro da sociedade Real de Londres. Como não deixa filho varão, se extinguem os seus titulos: mas dizem, que o de Conde de *Montague* passará ao filho da Duqueza viuva de *Manchester*, sua filha primeira, que herdara juntamente hum renda anual de 5000 libras esterlinas, e o grande palacio do Duque. e a Condessa de *Cardigan*, sua filha segunda, herda tambem hum renda semelhante. Tem sido geralmente sentida a sua morte e o seu Elogio todo he cõposto de lagrimas das viuas; porque perderam nelle marido; das dos orfãos, por-

porque lhe morren o pay ; e da de todos os affictos , por haverem perdido hum generoso Protecctor.

F R A N C, A.
Paris 25 de Julho.

A Corte continúa a sua residencia em *Compiègne*, onde logra perfeita saúde. O Rey tem ali feito vãos Concelhos de Estado, e dado audiencia aos Embaixadores, e Ministros estrangeiros. Alegura-se, que Sua Magestade irá fazer huma jornada a *Forges* com o *Delfin*, para ver *Madama a Delfina*; mas nam se sabe, se passará por esta Cidade, ou por *Beaumont*. Madama a Infanta, que se attendia partir a 20 de Agosto próximo, tem feito evidente o grande amor, que tem a sua pátria, e á sua familia; porque alcançou do Rey seu pay o poder dilatar-se na sua Corte até 20 de Outubro.

Corre aqui há dias huma planta, que dizem haver sido formada por *Mons. de Rouillé*, segundo a qual haverá sempre ainda em tempo de paz armazens convenientemente providos em todos os pórtos do Reinô; e nestes cento e onze náus de linha, 54 fragatas, 22 galeótas de lançar bombas, e 25 brulótes, ou navios de fogo, e tudo sempre prompto a sahir ao mar; mas repartidos nesta fórma. Em *Brest* 16 náus de linha, 8 fragatas, e 3 galeótas de bombas. Na *Rochéla* 12 náus de linha, 6 fragatas, 4 galeótas de bombas, e 2 brulótes. Em *Havre de Graça* 11 náus de linha, 5 fragatas, 6 galeótas de bombas, e 4 brulótes. Em *Dicppe* 10 náus de linha, e 6 fragatas. Em *Burdus* 12 náus de linha, 6 fragatas, 2 galeótas de bombas, e 6 brulótes. Em *Blavet* 6 náus de linha, 4 fragatas, 1 galeóta de bombas, e 2 brulótes. Em *Morbihan* 4 náus de linha, 1 fragata, e 2 brulótes. Em *Luçon* 5 náus de linha, 2 fragatas, e 1 galeóta. Em *S. Paulo de Leam* 8 náus de guerra, e 4 fragatas. Em *S. Maló* 6 náus de linha, 3 fragatas, e 5 brulótes. Em *S. Valé-*

naus de linha, 3 fragatas, e 1 galeóta de bombas; e em *Marselha* 14 naus de linha, 6 fragatas, 4 galeótas, e 4 brulótes.

Segundo as contas de *Nantes*, se nam passa nenhum mez, em que nam partam para as nossas Colónias muitos navios carregados de mercadorias, e de mantimentos. Temos actualmente no estaleiro daquella Cidade 8 navios de 30 até 40 péças de artilharia, que faz fabricar a Companhia da India. As de *Toulon* nos avilam, que há ali actualmente 30 naus de linha, assim no estaleiro, como no mar; e que se trabalha com grande cuidado nestes para se fazerem promptos a servir; e que os Officiaes da marinha tem ordem de alistar o mayor numero de marinheiros, que puderem, e os Officiaes a tem expréssa para se nam afastarem do porto mais de 6 léguas, assim de estarem prontos a poderem embarcar-se com a primeira, que receberem para o fazer.

Informado Sua Magestade da muita carestia do pám, que há em varias Provincias do Reino, tem ordenado aos Intendentes de aplicar todo o seu cuidado a fazer florescer nellas a abundancia, e acordado hum anno de isenção de direitos ás vilas, e lugares, que foram destruidos com a pedra, ou com o gélo.

P O R T U G A L.

Lisboa 21 de Agosto.

NA Cidade de *Llvas* fez o Excelentissimo, e Reverendo Senhor *D. Baltasar de Faria*, Bispo daquelle Diocese, do Conselho de Sua Magestade, edificar à *Junamaria* a Capéla mór da sua Igreja Cathedral, construida toda pelo desenho do Architecto *José Francisco*, com huma bélé idéa de todo o bom gosto de marcos finos de varias cores, onde o polido do sinzel se manifesta émulo da qualidade da materia, havendo Sua Excelencia empreendido com admiracám, e aplauso dos seus

seus Diocesanos, huma obra, ainda que precisa, de tanta despesa, no tempo, em que a sua mitra se acha com a terça parte menos das rendas, que lograram os seus predecessores. Este excelente artefacto se expôz ao culto publico no dia da festa da Assumpção gloriosa da Rainha dos Anjos, no qual este magnanimo Prelado sagrou solemne-mente a mesma Capela com todas as cerimónias do Ritual Romano, e disse Missa Pontifical com assistencia de muita Fidalguia, e Nobreza, assim da Cidade, onde há muita, como das terras circumvisinhas.

Por cartas chegadas da *China* nas náus da Companhia Oriental de *Suécia*, temos a noticia de haverem sido mortos de garróte em *Fochien*, cabeça da Provincia de *Fochien* no dia 28 de Outubro do anno passado de 1748, constantes na confissão da Fé Cathólica cinco Religiosos Dominicanos Hespanhóes, hum dos quaes se achava revestido com a dignidade Episcopal, e todos prezos havia muito tempo em odio da nossa Santa Fé, que por zêlo da sua exaltação andavam prégando naquelle Imperio. Tambem temos cartas de *Macao* com data de 17 de Dezembro do mesmo anno, que dizem, que os Padres *Antonio*, e *Jose Henrique*, e *Tristan de Attemis* da Companhia de Jesus, que havia mais de hum anno se achavam presos, e carregados de ferros pelo grande zêlo, com que prégavam a Religiam Christan aos naturaes da Provincia de *Cantam*; havendo sido por muitas vezes pôz a tomento, para os obrigarem a abjurar a Ley Evangelica, e Doutrina Christan, que sustentaram sempre firmes, se pronuaciou contra elles sentença de morte, que foy confirmada pelo Imperador, inimigo declarado dos Christãos; e por virtude della morrêram todos tres de garróte, deixando atónitos os mesmos algozes da constancia, e alegria, com que se oferecêram ao suplicio.

Escreve-se de *Guimaraes*, que havendo o Excelentissimo, e Reverendissimo Bispo de *Porto*, reconhecido o gran-

o grande beneficio, que as Caldas do Gerês lhe haviam feito, diffundindo-lhe a sua queixa, partira a 27 de Julho para Guimarães: e fazendo cinco léguas de viagem, pernitoitou em N. Senhora do Porto, onde no dia seguinte d'elle Missa sem nenhum embaraço; e continuando de tarde a sua jornada chegou áquella vila, fóra da qual o estavam esperando a Nobreza, o Chantre, e o Conego João Perenna por parte do Cabido daquella Colegiada, e os Ministros, e Prelados das Religioes: e passando pelas melhores ruas, e praças, se alojou no Convento de S. Francisco, onde os Religiosos o receberam com palio, e repiques: e na Terça feira foy visitar a milagrosa Imagem de N. Senhora da Oliveira, e agradecer ao Cabido a sua atencão: que dali pallou a ser hospede de *Tallem Luiz Antonio Lopes de Carvalho da Fonseca e Camoens*, Senhor de *Abudim*, e *Negrélos*, que o tratou com a grandeza, que he tam natural no seu animo; e na Sexta feira de tarde partiu para a sua Diocese, fazendo caminho pelo Mosteiro de S. Tirso.

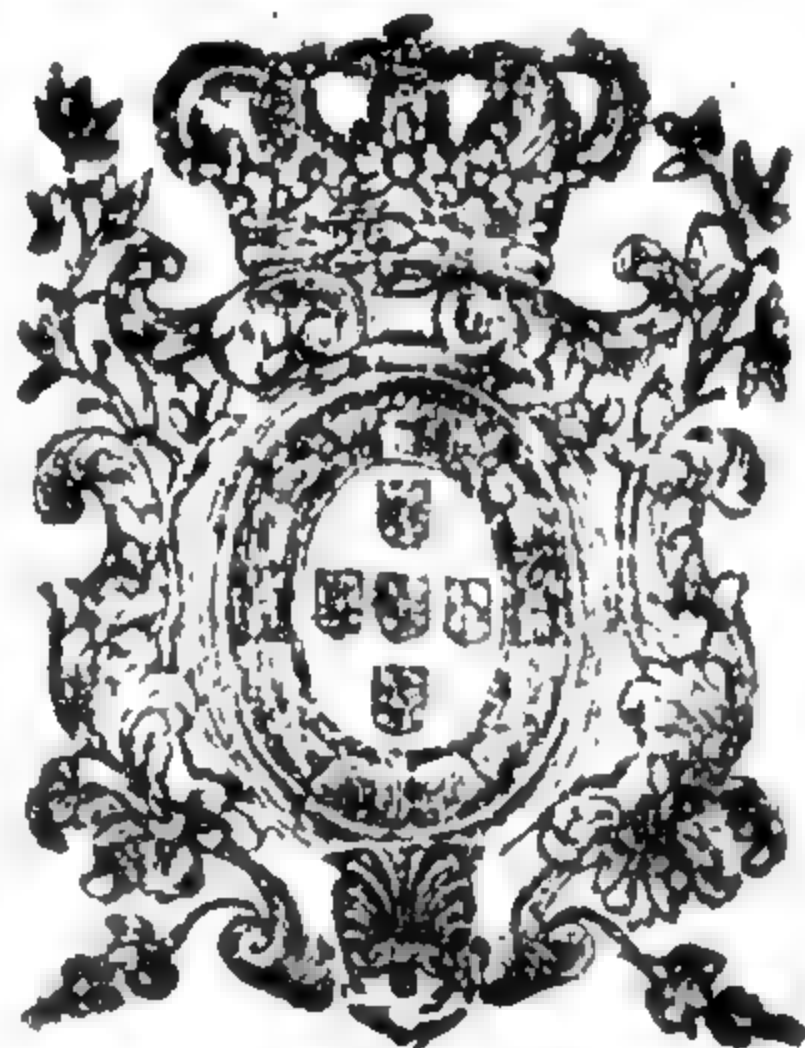
Imprimiu-se o quarto tomo dos Elementos da historia, ou o q̃ he necessario saber-se da Chronologia, da Geografia, do Brazil, da historia Universal, da Igreja do Testamento velho, das Monarquias antigas, da Igreja do Testamento novo, e das Monarquias novas, antes de ler a historia particular. Esta obra foy composta na lingua franceza pelo Abade de Vallemont, e agora traduzida na Portugueza por Pedro de Sousa de Castélo Branco, Senhor do Concelho do Guardam, Comendador da Comenda de Santo André do Ervedal na Ordem de Christo, Coronel do Regimento da armada Real, &c. Vende se em casa de Miguel Rodrigues na rua da Ametade ás portas de Santa Catharina.

Na Offc. de LUIZ JOSE CORREA LEMOS.
Com as licenças necess; e Privileg. Real.

GAZETA DE

L I S

B O A.



Com a Regio

de S. Magestade.

Terça feira 26 de Agosto de 1749.

R U S S I A.

Petrisburgo 1 de Julho.



ETERMINOU a Imperatríz ir em romaria ao celebre Mosteiro de *Troitzza*, e fazer esta dilatada viagem a pé, caminhando 5 *Verstes*, que fazem huma légua, e hum quarto cada dia, repousando de cada tres hum; e gastando nesta devoçam 4 semanas; mas depois de haver já caminhado 36 *Verf-*

tes, sobreveio huma chuva tam gróssa, e tam continuada, que resolveu Sua Mag. Imperial voltar para *Moscou*, desistindo a execução deste seu piedoso desejo para tem-

LI

po

po mais benigno, em que os caminhos se achem menos impraticaveis. Tem havido no território de *Moscova* alguns furacões tam violentos, que fizeram danos consideraveis, assim na Cidade, como nos campos. Tem caído varios rayos, hum dos quaes matou tres pessoas em hum das portas da Cidade, e hum, que cahiu dali sete léguas, matou outras, e fez grande perda nos gados. Avisa-te da mesma Corte de haver a Imperatríz ordenado expressamente, que a princeza *Dolghorucki*, viuva do Principe *João Dolghorucki*, que foy Camarista mór do Imperador *Petro II*, a qual depois do Catastrophe, que succedeu a esta familia por morte daquelle Monarca, passava hum vida muy retirada, seja restabelecida na pólla de todas as suas honras; e q póssa apparecer na Corte, e entrar na ordem das mulheres dos principaes Officiaes Generaes. Tambem se avisa, que a filha unica do Conde *Ernesto de Baron*, Duque que foy de *Curlandia*, tinha chegado de *Jaroslavia* aquella Corte, e tido a honra de cumprimentar a Sua Mag. Imperial, que lhe permitiu se deixasse ver em público no Paço com a distincão, que logra a primeira Nobreza. A nossa esquadra, que se aparelhou em *Cronstadt*, se fez a vèla para ir cruzar no *Mar Balthico*, e terá seguida de outras naus, e fragatas de guerra; porém nã se fala em embarque de Tropas; e assim parece, que nã tem a Corte outro designio mais, que o de exercitar a gente da Marinha, como se tem praticado nos annos precedentes.

S U E C I A.

Stockholm 8 de Julho.

O Rey, cuja saúde continúa agora sem molestia, começa a tomar as aguas de *Pirmont*, para reforçar a sua boa disposiçã. Suas Altezas Reaes foram a *Carleberg* fazer hum visita a Sua Magestade, e depois de haverem jantado juntos, se recolheram a *Dratningholm*. Ha-

via muito tempo, que o Rey tinha ordenado ao Governador General da *Pomerania*, que puzesse completos todos os Regimentos, que estam naquella Provincia, como em tempo de guerra; mas que nam admitisse nelles senam Alemães.

Agora se reccebeu aviso deste Official, de haver executado inteiramente esta ordem, e que tendo feito a revista de todas as Tropas, que tem á sua obediencia, as achou completas. As relações, que tem mandado os Generaes da *Finlandia*, e das outras Provincias do Reino, dizem o mesmo das Tropas regulares, que estam nos districtos da sua jurisdicam; de sorte, que o nosso Exercito está actualmente nam só numeroso, mas consideravelmente reforçado. Chegou hum Correvo expedido de *Moscova* pelo Baram de *Hopken*, Ministro de Sua Magestade naquella Corte, com cartas para a Secretaria, de que nam transpira mais q o dizer-se, que a negociaçam para o ajuste das diferenças está muito adiantada; porém que a Corte da Russia nam quer ouvir falar em retroceder hum só passo o seu dominio, e persiste constante, em que cada hum há de ficar, com o que possui. As guardas Reaes, e o corpo da artilharia tem formado hum acampamento junto a esta Cidade.

As vózes, que tem corrido nos paizes Estrangeiros sobre os negocios da nossa Corte, e designios, que se lhe tem suposto varias vezes, produziram ja diferentes declarações, mandadas fazer aos Ministros estrangeiros, que aquí residem, e aos que o Rey tem nas Cortes da Europa; porém o Conde de *Tessin* ainda escreveu a estes ultimos huma carta circular a 12 do mez pallado, de que aquí correm cópias, cuja substancia he esta.

„ Como de diferentes partes ha avisos certos, que a todas as falsidades, que se tem divulgado por conta de Suécia, se tem acrescentado tambem huma tam grosseira, tam absurda, e tam mal fundada, como a de di-

„ zer-se , que se tem principiado huma negociaçã com
 „ a *Corte Otthomana* , para com a sua assistencia se intro-
 „ duzir a soberania na *Suécia* , e que esta convençam se
 „ concluirá com a proméssa de huma inteira assistencia ; e
 „ Sua Mag. nam póde ouvir sem hum total desprazer se-
 „ melhantes vozes destituídas de toda a apparecência de
 „ verdade , quer prevenir tambem com tempo as Cortes
 „ estrangeiras contra estas malignas insinuações , que nem
 „ tem outro designio mais , que alterar , e perturbar o
 „ Nórte : e assim me ordena Sua Magestade , que decla-
 „ reis á Corte , em que vos achais , e aos seus Ministros ,
 „ que todas estas vozes sam malignamente formadas , e
 „ absolutamente sem o menor fundamento ; porque o
 „ Tratado , que subsiste entre Sua Magestade , e a *Corte*
 „ *Othomana* , nam dá , nem póde dar o menor motivo
 „ para assim se entender ; e que Sua Magestade nam pó-
 „ de contratar nenhuma convençam com Potencia algu-
 „ ma , que seja contraria aos privilegios , e ao direito dos
 „ Estados do Reino ; e que assim semelhantes suspeitas
 „ sam inspiradas sem outra idéa mais , que a de fazer a
 „ preciosa pessoa de Sua Alteza Real (se for possivel)
 „ menos amada , e o Ministério Suéco (contra o que me-
 „ rece) suspeito á sua Naçam : projecto , que nam póde
 „ fazer impressam alguma em huma naçam tam nobre , e
 „ tam justa , como em todo o tempo se tem mostrado a
 „ Naçam Suéca.

As minas de ouro , que se abríram há annos na Pro-
 vincia de *Dahlecarlia* , nam correspondem ainda á espe-
 rança , que se tinha do seu producto ; mas continua-se
 com tudo em mandálas explorar , attendendo-se , a que po-
 dera o succello coroar a obra. Monf. de *Windt* , Enviado
 de Dinamarca , partiu para a *Noruega* a falar com o Rey
 seu amo , que ali se acha.

P O L O N I A.

Dantzick 13 de Julho.

ENtrou na Bahia desta Cidade a 3 do corrente huma Esquadra da armada Russiana, composta de 10 náus de guerra, 3 fragatas, e 2 galeótas de bombas, commandada pelo Vice-Almirante *Bartsch*, em huma náu de 75 canhões, e as outras de 60 até 70. Lancáram ferro a pouca distancia da fortaleza de *Weixelmunda*, que a salvou com 21 tiros; e havendo-a salvado a frota com 19, lhe correspondeu segunda vez com outras 19. Depois mandou o Vice-Almirante cumprimentar o Governador da fortaleza por hum dos seus Officiaes, e elle lhe retribuiu esta saudação com outra semelhante. No dia 5 do corrente, no qual (segundo o estilo antigo) se celebra aquí a festa dos Apostolos S. Pedro, e S. Paulo, se encheu toda a esquadra de bandeiras, e galhardetes, e fez huma descarga da sua artilharia. Chegou pela ribeira do *Vistula* o hospital do corpo auxiliar das Tropas Russianas, que estiveram em *Bobemia*, o qual elles tinham deixado em *Polonia*, e excede o numero dos seus doentes o de 563: todos acampáram junto desta Cidade, e depois de haverem descansado alguns dias, se embarcaram na esquadra, que os ha de conduzir ao porto de *Riga*.

D I N A M A R C A.

Copenhague 22 de Julho.

TInha o nosso Rey desejos de ir ver tambem *Drontheim*, que antigamente foy Cidade Archiepiscopal, a mais famosa do Reino da *Noruega*, onde os seus antigos Reys tinham a sua Corte; porém a horrorosa epidemia das bexigas, que ali reinava com grande violencia, lhe embaraçaram este gosto; e assim partiu a 7 de *Christiania* para *Laurwiegen*, até onde acompanhou a Sua Magestade *Mons. de Windt*, Gentilhomem da sua Camara, e leu

Enviado extraordinario em *Suécia*, que havia chegado alguns dias antes de *Stockholm*, e delli se despediu para ir continuar a sua incumbencia. Alegrou-se, que Sua Mag. tem prometido aos *Noruegueses* de voltar daqui a 3 annos áquelle Reino. Embarcou-se Sua Mag. no porto de *Lazurwiegen*, e chegou a 13 com boa saúde a casa Real de campo de *Friedensburgo*. Foy grande a alegria, com que todos viram a Sua Magestade restituído a este Reino; e esta se tem augmentado consideravelmente com as apparencias de se achar a Rainha pejada. Fazem-se grandes preparações para se celebrar magnificamente no fim de Outubro proximo o terceiro jubileu secular da successão da casa de *Oldenburgo* no trono desse Reino; e para dar mais lustre a esta grande festa, assistiram nella toda a Nobreza, e pessoas de distincção. Haverá tambem huma grande promoçam na Universidade desta Corte.

Tem-se dado ordem para se aparelhar huma forte esquadra, e que as galés se ponham em estado de servir; e corre a voz, que seguindo o exemplo da *Russia*, e de *Suécia*, se porá brevemente no mar a nossa armada, para ir cruzar tambem no *Mar Baltico*. Deve-se desarmar a náu *Oldenburgo*, e mandar passar a sua equipagem para a náu de guerra *Fionia*. Nam tem Sua Mag. declarado ainda os nomes, que hão de ter os dous Regimentos novos de Dragoes, que mandou levantar na *Noruega*. Chegou daquelle Reino primeiro que Sua Magestade *Mons. Titley*, Ministro da Gran Bretanha; e os outros Ministros estrangeiros se esperam a toda a hora. Fez Sua Magestade mercede do governo desta Cidade ao Tenente General *Dombreck*; e ao Sargento mór *Brockenbous* da patente de Coronel com a occupaçam de hum dos seus Ajudantes de campo. Nomeou tambem para seus Conselheiros de Estado *Mons. de Struckenbroeck* Capitão das Minas, e ao Conselheiro da justiça *Still-Theensberg Scholler*.

A L E M A N H A.
Hamburgo 22 de Julho.

Supposto que a armada Sueca nam sahiu ainda do porto de *Carlescron*, andam actualmente cruzando no *Mor Baltico* muitas fragatas da mesma nação, que hain de ser, conforme se allegura, reforçadas por outras, que a Corte de *Stockholm* mandará sair do mesmo porto, tanto que o Almirante *Taube*, que nelle se espera, houver feito a revista da armada. A da *Russia* se compõem de 25 navios de guerra, e anda costeando sempre a *Prussia Poloneza*.

Escreve-se de *Dresda* haver o Rey de Polonia concedido aos Officiaes das suas guardas hum gráu mayor, do que atégora tiveram, o que fez manifesto a todas as outras Tropas por hum rescripto; e que o Marechal de *Saxônia* depois de haver tomado assento na Assembléa dos Estados daquelle Eleitorado, como Conde de *Lauterburgo*, partiu a 12 deste mez para *Berlin* com hum pequena comitiva de criados escothidos. Dizem, que este Principe irá também a *Munich*, e talvez a *Vienna* antes de se recolher a França.

Berlin 22 de Julho.

O Marechal Conde de *Saxônia* chegou a 13 a *Potsdam*, onde foy recebido por Sua Magestade com especial distincção, e particular agrado. O Marquez de *Valory*, Embaixador de França, foy logo a 14 ao mesmo sitio para falar com elle; e Sua Mag. para o divertir, e lhe mostrar a formosura de algumas das suas Tropas, mandou ir de *Charlottenburgo* as suas guardas do corpo, e de *Brandenburgo* o Regimento de espingardeiros de *Munchow*, as guardas de pé, o regimento de espingardeiros do Principe *Henrique*, e o Batalham de Granadeiros de *Retzow*, os quaes todos fizeram algumas manobras;

bias, e evoluções ao nosso modo na presença do Marechal. No mesmo dia partiram daqui para *Potsdam* parte da musica da Capéla Real, e alguns representantes da Corte, e se lhe deu o divertimento de ver hum entremez Italiano. Despediu-se o Marechal de Sua Mag. na Quarta feira 16, e Sua Mag. lhe fez presente do seu retrato guarnecido de brilhantes preciosos, e de humca caixa de ouro para tabaco com a mesma guarnição: péças ambas de grande valor. Partiu pelas 6 horas da tarde para voltar a *Dresda*, acompanhado do Marquez de *Sourdis*, e do Conde de *Friesse*.

Recebeu-se por hum Estafêta a noticia de haver fallecido no lugar de *Wallwitz* junto a *Sprottau* na Silesia, em idade de 55 annos, de huma inflamação no bôse, *Guilherme Alexandre Burgrave*, e Conde de *Dohna-Vianen*, Baram de *Artenberg Bralin*, e *Goschutz*, Senhor hereditario de *Stodien*, *Slobitten*, &c. Cavaleiro da Ordem da *Águia Negra*, e da de *S. Joam de Jerusalem* Tenente General nas Tropas de Sua Mag. Escreve-se de *Citatz*, que no dia 8 do corrente se fizera a cerimónia de dedicar solennemente huma mina, que em outro tempo se havia abandonado, junto ao lugar de *Mertzberg*, de que he senhor o Conde de *Wallis*, e se tornou a descobrir no anno de 1747; e agora concorrendo a Rainha, e os Principes da Casa Real para a despeza do trabalho, se tiraram della mais de mil quintaes de bom mineral; pelo que Sua Mag. Prussiana de seu moto proprio mandou aquelle sitio officiaes capazes de dirigir a operaçam. Começou a cerimonia pelas 6 horas da manha, em que todos os mineiros, e trabalhadores vestidos, seguindo o seu u.o, se apresentaram debaixo de huma grande tenda, armada naquelle terreno, e cantando hum hymno proprio desta funcam, lhes fez huma pratica o Capelam do Regimento de *Forguet* sobre certas palavras do cap 28 de Job, que representa: *Como se manifesta nas montanhas a gloria de Deus,*

Deus, e uso, que della se deve fazer; exhortando aos interessados a render as graças ao Soberano dispensheiro de todos os bens, e a fazer hum bom, e legitimo uso das riquezas, que a sua bondade lhes mostra nas entranhas da terra; e como os mineiros devem continuar resolutamente na sua operacão, com a esperança de alcançarem huma rica colheita. Deu-se á nova mina o nome de *Bergamrica*, e cada hum passou dalí para o seu posto. Deíram á mina para verem o trabalho o General *Baran de la Mottefruguet*, Governador de *Glatz*, os Tenentes Coronéis *Goltzen*, e *Wreden*, e o Conselheiro de guerra *Ofuhl*. Espera-se huma grande ventagem para a Coroa, e para a nação, assim desta mina, como de outras muitas, que se tem descoberto há pouco tempo na *Silesia*.

Vienna 16 de Julho.

Chegáram a 8 do corrente dous Correyos, hum logo depois do outro, com despachos de tanta importancia, que o Gram Chanceler depois de convocar os Ministros do Concelho, e haver entre elles huma grande conferencia, resolveu expedir hum Expréssão á *Stiria*, onde se achavam o Imperador, e Imperatríz, que tinham ido visitar por sua devoção a milagrosa Imagem de *Mariozel*; de que resultou apressarem mais a sua restituicão a *Schönbrunn*, onde chegaram a 10 de tarde, havendo determinado voltar a 11. Continuum-se por toda a parte as lévas das reclutas. Desde o mez de Novembro passado se tem feito (só no Imperio) 80868, e agora se acabáram de mandar varios transportes de outras para os Regimentos, á que estavam destinadas.

Tem a Corte resolvido fazer acampar a mayor parte das Tropas nos paizes hereditários, para as instruir, e adestrar melhor nos novos exercicios militares, que se querem pôr em prática, como mais effectivos, e mais uteis nas occasiões. Já corre huma lista dos novos acampa-

mentos, que se han de formar; e os Officiaes de guerra, que estam em *Vienna*, se preparam a partir com as suas equipagens, e tudo o mais, de que se póde necessitar em huma campanha. Elles acampamentos se devem distribuir na maneira seguinte.

Em *Bohemia* junto a *Pilsen* acamparãõ estes Regimentos *Archiduque Carlos*, *Königseck* velho, *Botta*, *Bezheim*, e *Harsch*, todos de Infantaria, com hum de Couraças do Principe de *Lobkowitz*; e junto a *Königsgratz* os Regimentos de Infantaria de *Neuperg*, *Waldeck*, *Brown*, *Gaisrugg*, e *Hallet*.

Em *Moravia* entre *Bisantz*, e *Hradisch*, os Regimentos de *Francisco de Lorena*, *Leopoldo Daun*, *Wolffenbuttel* novo, *Ferbasz*, *Colloredo*, e *Andreasi*, todos de Infantaria, com hum de Couraças de *Luchesi*.

Em *Austria* junto a *Neustadt* os Regimentos de Infantaria de *Molck*, e *Harrach*, com hum de Couraças de *Diemar*.

Em *Stiria* junto a *Marburgo* os Regimentos de Infantaria *Gran Mestre da Ordem Theutonica*, *Saxonia-Lildburghausen*, *Marschall*, *Keyl*, e *Korgatsch*.

Em *Hannoveria* com dos Regimentos de Cavalaria, e Dragoes, de que em outra occasião se deu a lista, os Regimentos de Infantaria de *Marull*, e *Baad*: ficando de guarda em nas praças principaes o de *Grune*, *Wolffenbuttel* velho, e *Clirici*.

Em *Transilvania* junto a *Clausenburgo*, os Regimentos de *Vasques*, *Schulenburg*, *Kollowrath*, e *Piccolomini*, com os de Couraças de *Barlichingen*, e de *Bratzlach*.

Não Condado de *Temeswar* junto a *Fugos* o Regimento de Dragoes de *Hassia Darmstadt*; e junto a *Schenbrunn* o de Infantaria de *Maximiliano de Hassia*. Nam se sabe se suas Magestades Imperiaes irãõ ver alguns destes campos; mas allegura-se, que o General *Conde de Brown* irãõ

uá vilitar os de *Bohemia*, e o de *Moravia*. O Conde de *Kammz-Rittberg*, que faz grandes apressos para a sua embaixada de França, e está pronto a partir, o nam fará temavilo de haver partido de *Paris* o Marquêz de *Hannfort*, que aqui se espera. O Principe de *Craon*, Governador que foy de *Toscana*, se despediu Sesta feira de Suas Magestades Imperiaes, da Imperatrîz viuva, e de todos os Archiduques, e Archiduquezas, e partiu no Sabado para se recolher a *Lorena*, onde he senhor de varias terras, com a resoluçam de passar nellas com tranquillidade o resto da sua vida. Suas Mag. Imperiaes partiram a 13 de *Sebrabr* para *Mannestorff*, onde se dilatarâm alguns dias.

Novamente impresso o tom. primeiro dos Sermões do *Reverendiss. e Reverendis. Senhor D. Fr. Antonio de Guadalupe*, Religioso menor da Santa Provincia de *Portugal*, Bispo do Rio de Janeiro, e nomeado de *Vileu*. *Obras posthuma*. Contem a primeira parte quaresmal das *Quartas feiras, Domingas, e Tardes*. Vende-se na loja de *Guilherme Dinis* na *Cordoaria velha*.

Imprimiu-se tambem hum Sermam do Corpo de Deus, prégado na Igreja de *Santo Estevam de Lisboa*, pelo *Padre Mestre Theodosio de Santa Maria Teixeira*, *Coadjutor secular da Congregação de S. Joam Evangelista*, Religioso do Convento de *Santa Cruz de Lamego*, Lente jubilado na *Sagrada Theologia*, Prégador do numero da *Capela Real da Bemposta*, *Ministro Conselheiro da Bula da Cruzada*, *Examinador das tres Ordens Militares*, e *Qualificador do Santo Officio*, &c. Vende-se na portaria de *Santo Eloy* desta Corte.

Sabue a luz hum livro intitulado: *Prendas da Adolescencia*, composto pelo *Doutor Josê Lopes Baptista de Almada*. Vende-se na loja de *Fernonymo Francisco de Araujo* ás portas de *Santa Catharina*, e na de *Luiz de Viçraes*, mercador de livros na praça da palha do *Rocio*.

Imprimiu-se terceira vez o livro intitulado: *Arcores de Maria Santissima*, composto pelo M. R. P. D. Fernando da Cruz, Conego Regular de Santo Agostinho, &c. nesta impressam acceitado cõ huma devoçam á Santiss. Virgem para todos os dias da semana por Gonçalo Antonio Lima. Vêde-se em casa de Antonio da Silva Pereira na rua Nova

Na Haya, Corte de Hollanda, se há de vender em leilão público em 27 de Outubro do presente anno de 1749, e nos dias seguintes huma livraria de livros vários, impressos, e escriptos, e a mayor parte bem encadernados, que ajuntou, enquanto viveu, com grande trabalho, e diligencia o dout. sr. varam Jacobo Chion, Ministro Ecclesiastico: quem quizer aproveitar-se de alguns, de q̃ faça gosto, pôde recorrer a Pedro de Hondt, mercador de livros, morador na Haya, e muy conhecido em toda a Európa. A venda se há de fazer na casa do defunto em Nordeinde.

Vicente Targini, morador na rua das Flores de Lisboa nas casas do Conego Pimenta, faz notorio a todos, q̃ elle se obriga a mandar vir de Roma pontualmente, e com toda a brevidade pelo puro, e mero custo (o q̃ atégora nam costumáram os outros Banqueiros) todas as dispensas matrimoniaes, ou quizer outras graças da Curia Romana: que quaesquer pessoas desejarem, e se quizerem valer do seu prestimo; e isto mediante o pronto deposito nas suas mãos, para o que dará segurança muy abonada; e no caso, que alguma graça, que se péça, se nam pôssa conseguir, além do deposito, que tiverem feito, se obriga a entregar mais com elle o Cambio, que tiver rendido no giro, ou remessa do dinheiro, deduzidas as despesas mercantis. Servirá tambem a toda a pessoa, que quizer remeter dinheiro para Roma, dando-lhe letras, como se pratica, com 12 por 100, e á vista a 10 por 100 de avanço; e conforme os Cambios correrem na praça para Italia, se governará o seu avanço, ou lucro de mais; e a toda a pessoa, que vixer fora de Lisboa, e se quizer corresponder cõ elle para algum negocio, dará pronta reposta ás suas cartas.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 34.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 28 de Agosto de 1749.

ALEMANHA.

Francfort 20 de Julho.



EPOIS que as Cortes de Alemanha víram serenadas as perturbações, que por toda a parte lemea a guerra, todas procuram colher os frutos, que produz a paz; applicando sériamente o seu cuidado ao aumento da ventajem dos seus subditos, reconhecendo, q delle nasce a opulencia dos Estados, e que nam pôde haver Principe poderoso com vassálos pobres. A de *Viena* he huma, das que agora tem estudado mais por esta postila, e a este fim introduzido huma correspondencia formal entre a Cidade de *Praga*, Cabeça de *Bohemia*, e os pór-
Li tos

tos de *Trielle*, e de *Fiume* por meyo de humas carroças, que partiram pela pósta todas as semanas de Vienna para Praga, e para os ditos portos. A primeira está já estabelecida, e parou para *Praga*, onde chegou a 3 do corrente, fazendo caminho por *Stokerau*, *Hollabrun*, *Innsdorff*, *Znaim*, *Freyersdorff*, *Budweis*, *Scholetau*, *Iglau*, *Deutschbrod*, *Habern*, *Czaslau*, *Kuttenberg*, *Bohmischbrod*, e *Owal*, poupando-se o rodeyo de 39 léguas de caminho; que atégora ordinariamente se faziam, e se seguirá sempre aquella derróta com mayor ventagem do commercio. A outra carroça começará brevemente a fazer os seus giros; e assim fica humas communicacão facil, e regular entre os negociantes da *Bohemia*, da *Austria*, e da *Istria*, e portos do *Mediterraneo*, o que atégora era muy difficil; porque era preciso fazer grandes rodeyos com as mercadorias, atravessando o *Tyrol*, e humas parte da *Italia*: e agora se podem mandar vir dos ditos dous portos com despeza moderada, e em breve tempo muitas, que se mandavam vir a grande custo.

Em *Moguncia*, mediante as boas disposições, que se tem feito; e o cuidado, com q o Eleitor, e o seu Cōcelho se applicam para a ventagem do commercio, se espera, q poderá florecer ali muito. A ultima feira grande, que se fez naquella Cidade, deu grande contentamento a todos os interessados; e a segunda, q se fará a 18 de Agosto, lhes nam sera menos ventajosa; antes se espera concorra ainda mais gente, e mais fazendas, pelos consideraveis privilegios, q se lhes tem concedido: e para q muitos negociantes gróssos se queiram ir estabelecer nas terras daquelle Eleitorado, se lhe prometem muitas ilenções, e que se lhes nam imporám tributos mayores, que nas outras partes, antes serám tratados com equidade, e brandura. Tem-se regulado tudo, o que pertence á navegacão dos rios *Reno*, e *Meno*, e concertado cuidadosamente os caminhos públicos, assim para o comodo da passagem, como pa-

675

para a segurança dos passageiros, tudo em ordem ao dito projecto.

H O L L A N D A.

Haya 30 de Julio.

Os Estados da Provincia de *Hollanda* se ajuntaram hontem. Assistiu na sua Assembléa o Serenissimo *Statboudcr*. Propuzeram para ir residir da parte da Republica na Corte de França com o caracter de Embaixador a *Matheus Lestevenon*, Senhor de *Berckenrode*; e se crê, que á manhã se ponderará esta propósta na Assembléa dos Estados Geraes. *Mens. Prees*, Enviado extraordinario do Rey de *Suécia*, teve huma audiencia particular do *Statboudcr*, e depois huma conferencia com o Presidente dos Estados Geraes, e com outros Ministros da Regencia. Entende-se, que lhes entregaria alguma declaração da sua Corte sobre os negocios do Norte. O porto de *Aardenburgo*, que havia dilatadissimos annos, que estava fechado, se abriu, e restabeleceu com muitas cerimónias, e inexplicavel alegria dos moradores daquela vila (situada no Flandres Hollandez, pouco distante da *Eclusa*) no Sabado 19 deste mez, e se fizeram com esta occasiam grandes festas. A 28 se começaram a tirar as sortes da lotaria de 8 milhoës, que se ordenou por conta da Provincia de *Hollanda*, e sahiu hum prémio de 50U florins ao numero 548. Tem-se formado a planta para outra por direcçam, e conta dos Estados Geraes, cujo cabedal importará em 7 milhoës e meyo, e consistirá em 7U500 bilhêtes; para o que meterá cada pelloa mil florins, metade em dinheiro, metade em ordens, para o cofre geral da Uniam, ou em assignados sobre algumas das Provincias, ou do paiz de *Drenthe*. Os prêmios são muy consideraveis; porque há hum de 100U florins, hum de 70U, hum de 50U, hum de 40U, hum de 30U, e hum de 20U, de que se pagarám dous e meyo por cento de juro,

Ll ü

ro, dinheiro franco, que se começarão a pagar no primeiro de Janeiro de 1750. A subscripção se há de principiar a 15 de Setembro próximo. O Recebimento há de acabar a 15 de Novembro, e no primeiro de Dezembro se começarão a tirar as fórtes. Nomeou-se para Governador General do *Flandres Hollandez*, e de todos os fórtes, que nelle se acham, ao Feld Marechal Conde *Mauricio de Nassau*, que tomou juramento na Assembléa de S. A. P. a 24 deste mez; e para Governador de *Héusden* ao Conde de *Nassau la Lecq*, Tenente General da Cavalaria.

As cartas de *Bruxellas* dizem, que o Duque *Carlos de Lorena* assistiu no Domingo 20 deste mez com toda a Sua Corte á festa anual do Santissimo milagre, ou do Santo Sacramento dos milagres, como ali se diz, na Igreja Colegiada de *Santa Gudula*, e acompanhou depois a procissão, que no mesmo dia se costuma fazer: que na Terça feira 22 partira acompanhado dos principaes Senhores, a divertir-se com a caça em *Evereisch*, terra muy aprazivel, de que he senhor o *Principe de Hornes*: que se assegura, que a viagem, que este Principe intenta fazer a *Anvers*, se porá em execucao na semana próxima, e que entam se começarão a fabricar as moedas, que novamente se mandam correr, cunhando-se as primeiras na sua pretença; e que na Cidade de *Malinas*, e nas mais terras, por onde Sua Alteza Real há de passar, se está trabalhando com presteza nas disposicoens, que se fazem, para ser recebido nellas solemnemente. Este Principe está muy amado do paiz, e com razam, pelo grande cuidado, que applica a tudo, o que póde ser util á Corte, e aos povos.

GRAN BRETANHA.

Londres 25 de Julho.

Com effeito se fez á vêla de *Davre* para *Caléz* na tarde de Terça feira 22 do corrente o Conde de *Albemarle*, Embaixador desta Coroa, e se espera aqui brevemente o de França, cujos criados (que já aqui se acham ha muitos dias) fazem disposicoens concernentes á sua chegada. Nam obstante esta demonstraçam de boa harmonia, parece que alguma desconfiança se tem concebido das máquinas daquelle Ministerio. Ao menos o mesmo povo murmura, de que a sua propria naçam coopere, para o que pode ser do seu mayor dano; e assim tem representado á Sua Magestade, que os Francezes se aproveitam dos mesmos estaleiros da ribeira do *Tamesis*, nos quaes fizeram fabricar muitos navios, ou os compraram depois de feitos, como outros dizem, e pouco a pouco os mandarão conduzir a França. Com esta noticia fez Sua Magestade expedir ordens para impedir, que daqui por diante se nam continue a mesma prática; e dizem haverem-se mandado aparelhar oito náus de diferentes lotaçoens, para irem observar os movimentos, que os Francezes fazem nos seus pórtos.

Mandou-se já sair humna chalupa, nomeada o *Despatch* para ir a *Dunquerque*, e levou a bordo dous Engeheiros para ali fazerem algumas observaçoens, e passarão depois a *Ostende*. Tem-se fretado hum bom numero de embarcaçoens de transporte, para levarem a *Gibraltar*, e a *Portomabon* reclutas, mantimentos, e muniçoens de guerra. O Duque de *Cumberlandia* partiu hontem para *Windfor*, e determina ir brevemente á parte septentrional da Gran Bretanha fazer a revista das Tropas, que ali se acham de guarniçam, e distribuir-lhes as ordens, que melhor lhe parecerem, concernentes ao serviço, que ham de fazer. Nomeou se para Secretario da embaixada do

do Conde de *Albemarle* ao Capitam *Sandys*, filho do Lord deste titulo, para melhor cultivar o génio deste Cavalheiro, e crear nelle mais hum Ministro. Assegura-se haver o Rey determinado dar o cargo de Gram Mestres da artilharia ao Duque de *Cumberlandia*, e que este Principe lhe pediu quizesse Sua Magestade dispensalo da accitação, e prover nelle algum official de merecimento; com que ainda se nam sabe, quem será o provido. O Capitam *Thomás Fox*, Comandante da náu de guerra *Kent*, foy feito Contra-Almirante, ou Fiscal da armada. O Duque de *Newcastle* renunciou o cargo, que tinha de Recchedor da Universidade de Cambridgia, fazendo-lhe hum donativo de mil libras esterlinas (ou 900 cruzados) para acabar a sua grande Biblioteca.

Chegou Sabado hum Expréllo de *Genova* com despachos de importancia; de cuja materia nam tem ainda transpirado nada. Tambem se assegura haver chegado há pouco outra pessoa, que declarará brevemente o caracter de Ministro público da Imperatríz Rainha de Hungria. Nomeou Sua Magestade o Cavaleiro *Carlos Hambury Williams*, e a *Joann Anstis*, primeiro Rey de armas da Ordem da Jarreteira, para irem a *Anspach* revestir das roupas, e insignias desta Ordem ao *Margrave de Brandenburgo-Anspach*, ultimamente recebido nella; e quando estes Plenipotenciarios voltarem, se fará o acto da instalação dos outros.

F R A N C, A.
Paris 30 de Julho.

A Corte continúa a sua residência em *Compiégne*, onde toda a familiar Real se diverte, ou nos passeios, ou na caça. Mandou o Rey abrir hum caminho por dentro do mesmo Bótque, pelo qual se póssa ver o palacio Real desde longe. Chegou a *Compiégne* o Conde de *Albemarle*, Embaixador da Gran Bretanha, e no dia seguinte

se partiu para *Caliz* o *Marquêz de Mirepoix*, para dali passar a *Londres*. No dia antecedente ao da chegada do Conde de *Albemarle*, teve o Coronel *Yorck* audiencia particular do Rey, para lhe comunicar os despachos, que havia recebido de *Londres*. Partiu de *Compiègne* por ordem de Sua Magestade *Monf. de Argenfon*, Ministro da guerra, acompanhado de *Monf. Moreau de Sechelle*, para irem fazer em *Arráz* a revista do novo corpo de Granadeiros de França, comandado por *Monf. de S. Pern*, e antes de voltarem á Corte, irám examinar o estado das praças fronteiras de Flandres. Partiu tambem *Monf. de S. Salvador*, para ir assistir em *Amsterdam* com o titulo de Comissario geral da Marinha de França. Tem-se resolvido no Concelho de Estado, que em todas as Cidades grandes das Provincias haja huma plana mayor de Officiaes de guerra. Em *Brest* se tem feito quartéis para os forçados das galés, que ham de trabalhar na construcção dos navios, para se pouparem jornaes.

Faleceu em París a 19 de Julho em idade de 76 annos o Eminentissimo *Armando Gastam de Roban*, Cardinal Presbitero do titulo da Trindade do Monte, Bispo de *Strasburgo*, Principe do sacro Imperio Romano, Esmoler mór de França, Prelado Comendador da Ordem do Espirito Santo, Abade Comendatario das Abadias de *Choisedieu*, de *Foigni*, e de *S. Was de Arráz*, Provisor da *Sorbona*, hum dos 40 da Academia Franceza, e honorario da das inscripções. Foy summa, e geralmente sentida a sua morte pelas suas muitas virtudes, e pela sua grande afabilidade. Instituiu por seu herdeiro universal o Principe de *Soubise* seu sobrinho; e por seu falecimento herda o Cardinal de *Soubise* o cargo de Esmoler, de que ja tinha a suprevivencia, e o Bispado de *Strasburgo*, de que era Coadjutor, a quem succede na Coadjutoria o Principe *Constantino* seu primo.

Lisboa 28 de Agosto.

Foy o Rey nōsso Senhor servido de nomear para Regedor das justiças do Reino o *Duque de Lafões*; para Presidente do Dezembargo do Paço o *Marquêz de Gouvea* seu Mordomo mór; para Presidente da Mesa da Conciencia, e Ordens o *Conde de Vimioso*; para Presidente do Senado da Camera de Lisboa o *Conde de Oriola Baram de Alvito*; para Presidente do Concelho Ultramarino o *Conde de Taronca*; para Presidente da Junta da administraçam do tabaco o *Conde de Pavolide*.

Para Vedores da sua Real fazenda o *Marquêz de Abrantes*, o *Conde de Unham Pay*, o *Conde de Vilanova*; e para Ministros Deputados da Junta dos Tres Estados do Reino o *Marquêz de Angeja*, o *Marquêz de Alegrete*, o *Conde de Unham filho*, o *Conde de Cantanhede*, o *Conde de Sabugosa*, o *Conde de S. Lourenço*, o *Conde de Val de Reys*, e o *Monteiro mór do Reino*.

Imprimiu-se terceira vez o livro intitulado: Amores de Maria Santissima, composto pelo M. R. P. D. Fernando da Cruz, Conego Regular de Santo Agostinho. &c. nesta impressam acrescentado cō huma devoçam á Santis. Virgem para todos os dias da semana por Gonçalo Antonio Lima. Vê-se em casa de Antonio da Silva Pereira na rua Nova

Em 16 de Julho se havia vender no Café de Chadwell em Londres o grande diamante que peza 224 graãos: mas porque o publico tivesse lugar de tirar huma exacta informaçam do seu valor, se julgou conveniente o dilatar a dita venda até 5 de Setembro (estilo novo) em cujo dia se fará sem mais alguma dilaçam. As pessoas, que o quizerem ver, podem recorrer a Isaac de Paiba, Corretor em Londres.

Na officina de Luiz Jose Correa Lemos. Com as lic. necess.